

Vencimento-Teto e Reajustamento na Prefeitura

***** (Texto na 12.ª pág.) *****

HORACIO DE CARVALHO JUNIOR
Diretor Geral
J. B. MARTINS GUIMARÃES
Diretor Superintendente
DANTON JOBIM
Diretor Redator-Chefe

Diario Carioca

UM JORNAL DO RIO PARA TODO O BRASIL

ANO XXIV — N. 7.149 DISTRITO FEDERAL, QUINTA-FEIRA, 18 DE OUTUBRO DE 1951 PREÇO: UM CRUZEIRO

J. E. DE MACEDO SOARES
Fundador
COLOMBO
28
ANOS

PARA-QUEDISTAS PARA O SUEZ

TRANSFERIDAS COM URGÊNCIA PARA O EGITO AS TROPAS DE ELITE BRITÂNICAS — EM ESTADO DE ALERTA O GOVERNO EGÍPCIO — PEDEM ARMAS E A REVOLUÇÃO EM GRANDES ARRUAÇAS

CAIRO, 17 (Walter Collins, correspondente da U. P.) — A Grã-Bretanha enviou tropas paraquedistas para reforçar suas posições na zona do Canal de Suez, ao mesmo tempo em que no Egito foram postos em estado de alerta todos os agentes de polícia para impedir manifestações anti-britânicas.

Despachos de Chipre dizem que aviões transportes começaram a transportar de Nicosia, na referida ilha, tropas paraquedistas mediante uma operação aérea que levará pelo menos 3.000 dos melhores soldados britânicos a Suez. Nesta capital, a polícia armada continuou esforçando-se para manter a ordem entre milhares de jovens manifestantes, que enchiam as ruas gritando lemas antibritânicos, em desafio à proibição de manifestações resolvida pelo governo egípcio.

Os manifestantes pediam aos gritos armas e "revolução".

Contra a Ida à ONU do Brasil

Não se opõe a UDN a que o sr. José Augusto represente a Câmara dos Deputados na delegação brasileira à Assembleia Geral da ONU. Embora não tenha havido número na reunião de ontem do Diretorio Nacional udistas, os líderes presentes, tomando idéias sobre o assunto, foram de parecer que não cabe consulta do vice-presidente da Câmara à UDN, mas uma simples comunicação, o que dispensa o pronunciamento partidário.

BERNARDES CONTRA A DELEGACAO

Na reunião dos líderes do Partido Tiradentes, realizada anteontem, e durante a qual foram delegados poderes ao sr. Nereu Ramos para indicar o representante da Casa na delegação brasileira à Assembleia de Paris, o sr. Artur Bernardes, H-

(Conclui na 9.ª página)

PORTINARI VOLTA AO SALÃO



Após alguns anos de ausência, Portinari retornou ao Salão Nacional, para onde enviou quatro telas, entre as quais "Meninos", acima reproduzida. A volta do Filho Pródigo foi o acontecimento artístico do dia, na abertura da Divisão Moderna do Salão de 1951, ontem realizada na presença do ministro da Educação, sr. Simões Filho

"SÃO PAULO"
Companhia Nacional de Seguros de Vida
Sede — Rua 15 de Novembro, 324 — São Paulo
Sucursal no Rio de Janeiro — Av. Rio Branco, 173 - 10.º
DIRETORES
Sr. José Maria Withaker
Dr. Erasmo Teixeira de Assumpção
Dr. José Carlos de Macedo Soares



Mohammed Nahas Pasha do Egito

NÃO DEIXARÁ O EGITO A INGLATERRA

(Texto na 9.ª página)

RESOLVEU A BALA



Entre os investigadores de polícia Abílio Fábio de Cerqueira e Pedro Cipriano da Silva havia a luta pela posse de um apartamento. A questão foi resolvida, ontem, a bala, no Edifício Municipal. Abílio foi morto pelo seu colega com cinco tiros e Pedro Cipriano ficou para contar a história, com dois tiros na coxa. O clichê mostra a vítima no local onde tombou crivada de balas. (Noticiário detalhado na 12.ª página)

AMEAÇA O IRÃ APAZ MUNDIAL

Advertem os Estados Unidos a Mossadegh — Dever da ONU Intervir na Disputa Petrolífera

FLUSHING MEADOWS, 17 (Por Pierre Huss, do International News Service) — Os Estados Unidos advertiram ao primeiro-ministro do Irã, Mohammed Mossadegh, que a disputa petrolífera anglo-iraniense ameaça a paz mundial e que, portanto, é dever do Conselho de Segurança, na intervenção para salvaguardar a tranquilidade internacional.

Apoiando a tese de Londres, no sentido de que o Conselho tem competência para discutir o litígio, o chefe da delegação norte-americana, Warren Austin, afirmou que o Conselho "não pode permanecer indiferente neste caso", mas sim deve estimular a elaboração de uma solução pacífica.

MOSSADEGH RESPONDEU

Mossadegh, que pretende regressar ao seu país depois de uma visita ao presidente Truman, em Washington, fez uso da palavra na reunião vespertina do Conselho para refutar, ponto por ponto, as alegações

do delegado britânico, Sir Gladwin Jebb, denunciando a nacionalização do petróleo iraniano e a expulsão dos técnicos britânicos da refinaria de Abadan.

INTRANSIGENCIA

Usando de linguagem cortante, Mossadegh disse por meio de um auxiliar: "Nem mediante tutela ou contrato, concederemos a estrangeiros o direito de explorar nossos recursos petrolíferos. Estamos dispostos a vender petróleo e a mantê-lo fluindo pelos canais estabelecidos. Esperamos dar segurança práticas, nas quais nossos clientes podem basear expectativas razoáveis de que seus pedidos serão cumpridos. Estamos dispostos a pagar os serviços de pessoal técnico idôneo. Não discutiremos os direitos de propriedade ou de domínio sobre nossa indústria petrolífera. Em pouco tempo, verificamos cabalmente todos os aspectos práticos e difíceis da situação. Não estamos, todavia, dispostos a abandonar os sonhos de independência"

(Conclui na 9.ª página)

Vencem os Democratas na U. M. E.

A União Universitária obteve espetacular vitória nas eleições ontem realizadas para escolha da nova diretoria da União Metropolitana de Estudantes, registrando esmagadora maioria sobre a chapa apoiada pelos comunistas.

Até as 23.30 horas de ontem

(Conclui na 9.ª página)

NENHUMA LÓGICA



Declara José Americo ao repórter

Ademar: "Farei 75% Dos Prefeitos" Borghi: "Ele é Maluco e Mentiroso"

Cada Setor Dá Uma Versão Oposta Dos Resultados do Pleito Paulista — Entrevistas Paralelas de Ademar e Borghi ao DIÁRIO CARIOCA

Enquanto o sr. Ademar de Barros nos declarava ontem que o PSP fará 75 por cento dos prefeitos paulistas, o sr. Hugo Borghi nos afirmava que o presidente do PSP é "maluco e mentiroso". Afirmou categoricamente o líder marmiteiro que o PSP ficará com apenas 30 por cento do eleitorado, acrescentando: "e olhe lá!"

A PREVISÃO DE ADEMAR

— Minha previsão está se confirmando — disse-nos o sr. Ademar de Barros. Até agora, 70 por cento das Prefeituras estão garantidas para o PSP. Acredito que essa base melhorará no final da apuração para 75 por cento.

A PREVISÃO DE BORGI

Diz o sr. Ugo Borghi, por sua vez: — O PTB já tem 56 Prefeituras e estará com 100 no final da apuração. Cerca de 70 por cento do eleitorado paulista está contra Ademar e seus métodos políticos. O PSP está vencendo em municípios sem expressão eleitoral, enquanto que nos mais importantes vence a oposição. Ademar está sofrendo uma derrota fragorosa com a qual jamais sonhou. E prossegue

A HOSTILIDADE DO PTB

O sr. Ademar de Barros, mal chegou ontem a esta capital, rumou para o Catele, almoçando com o sr. Getúlio Vargas. Declarou-nos à noite que "tudo vai indo bem entre nós dois". Sobre a hostilidade do PTB ao seu partido, declarou:

CAMPANHA NOUTROS ESTADOS

A uma pergunta nossa sobre sua próxima ida ao Rio Grande do Sul, o sr. Ademar declarou que a campanha eleitoral idêntica à de São Paulo.

(Conclui na 9.ª página)

Alguns Ensínamentos

J. E. DE MACEDO SOARES

OS PRIMEIROS resultados das eleições municipais no Estado de São Paulo oferecem alguns ensinamentos que poderão ser aproveitados no exame de certos problemas que as precipitações e insuficiências da recente elaboração constitucional nos legaram. O primeiro de todos é relativo ao "quorum" dos sufrágios exigível para legitimar um mandato executivo. Pode-se investir na função eminentemente majoritária de chefe do governo, seja na esfera federal, na estadual ou na municipal — um candidato de corrente minoritária, que apenas se justifique com a maioria relativa? Ademar de Barros foi empilhado no governo paulista contando apenas 37% do eleitorado. O sr. Getúlio Vargas investiu-se na presidência da República contra os votos de 56% dos brasileiros, que compareceram às urnas em 3 de outubro de 1950. Ambos faltaram ao preceito básico do sistema democrático, que reclama a maioria absoluta para assegurar as decisões das urnas. Agora estamos vendo que o partido de Ademar, logrando a maioria relativa sobre as cinco ou seis facções, que lhe disputam a representação política do povo paulista, não alcançará, entretanto, mais de 25% das vozes eleitorais.

Assim, o que se depreende dos primeiros resultados da apuração do pleito paulista é que o Brasil está sendo governado por equívocos que se encadeiam em sucessivas aquisições erradas, disposições políticas e administrativas, as quais por sua vez, geram artificialmente elementos de força e de prestígio, que, de um certo modo, fortalecem posições mal adquiridas.

Os governos minoritários no regime democrático são perigosos contra-sensos, que o falseiam fraudando a vontade popular. E é tão sensível a instabilidade das situações assim criadas que os políticos locais, menosprezando as conveniências partidárias, multiplicam os entendimentos bairristas, transformam as eleições numa linha de interesses meramente personalistas, os quais confundem por tal forma o panorama político que já pingüem mais sabe onde está o Ademar, o Borghi, o Getúlio ou os seus antagonistas da UDN.

Sem dúvida toda essa balbúrdia é, em grande parte, causada pela improvisação de dirigentes partidários, ignorantes, inexperientes e, não raro, pouco inteligentes. Em consequência, surgem casos e interpretações as mais abstrusas, que deixam o país como numa linha morta de manobra ferroviária, à margem dos trens, que circulam com itinerário conhecido. Esse caso se apresenta na discussão da "autonomia do Distrito Federal", que é uma tese duplamente falsa com di-

reito popular de auto-determinação e com abstração de sua única justificação na essência dos regimes federativos. Efectivamente a localização do Poder Federal neutra e equidistante, politicamente, das unidades federadas — é um imperativo do sistema, funcionando, primeiramente, quanto à ameaça de pressões e interferências dos Estados e apenas secundariamente quanto aos riscos e perigos provenientes de um segundo governo independente exercendo-se concorrentemente com o da União Federal.

Agora mesmo verificamos, coincidentemente, no caso paulista, que se pode apresentar enfrentando o presidente da República um prefeito autônomo, eleito por uma minoria percentual, graças à multiplicação dos partidos e à consequente dispersão dos sufrágios. E podemos figurar, numa hipótese, uma vitória comunista, verificando-se que nem a legislação baseada na Constituição, nem a jurisprudência oriunda da Justiça Especializada conseguiram afastar nos truques e falsificações armadas pela ganância inconsciente dos votos os candidatos, que, já dentro das urnas, se revelam arrogantemente moscovitas.

Temos, pois, que mais uma vez, a conjuntura democrática revela o erro das nossas instituições constitucionais e a impossibilidade de mantê-las por mais tempo sem inculcável gravame para a ordem e estabilidade dos nossos governos.



Estillac Põe Fim à Crise

Proclamando oficialmente a existência de "restrições Explícitas" à liberdade de manifestação do pensamento, restrições essas livremente pelo militar, desde o momento que se integra nas Forças Armadas, e baseado na autoridade de chefe do Exército, o general Estillac Leal, ministro da Guerra, baixou ontem um aviso proibindo manifestações políticas de militares. Põe-se fim, assim, segundo opinião dos meios interessados, à crise de disciplina surgida nas Forças Armadas com o domínio do Clube Militar por um grupo de oficiais comunistas ou comunistas.

O A VISO MINISTERIAL

É o seguinte o aviso do general Estillac:

"De algum tempo a esta parte, momentosa questão tem perturbado a habitual harmonia que caracteriza a atividade profissional de meus camaradas, sendo de notar a insistência que têm exercido, nesse particular, certos escritos dados a público, quer em revistas ou outros órgãos de difusão, quer na imprensa cotidiana.

Sem embargo de que a nenhuma entidade jurídica ou simples órgão de natureza jornalística dirigidos por militares seja dado arrogar-se o direito de exprimir o pensamento de parte ou de todo o Exército (Prerogativa do Ministério da Guerra), certas atividades, prin-

(Conclui na 9.ª página)

Voltam ao Trabalho os Estivadores

Furado o Movimento Grevista de Brooklyn

BELGRADO, 17 (U.P.) — O gal. Lawton Collins, chefe do Estado Maior do Exército dos EE. UU. declarou que está "profundamente impressionado" pelas manobras que presenciou do exército iugoslavo, mas observou que este carece de "mais tanques, artilharia e, provavelmente, aviação".

COM TITO

Collins passou três dias na Iugoslávia, conferenciando com o marechal Tito e outras autoridades militares e civis iugoslavas. Partiu por via aérea para Ljubljana onde permanecerá, devendo partir amanhã, por via aérea, para a Indochina. Declarou que seu avião escalará no Oriente Médio, mas só para tomar combustível.

Declarou Collins que as manobras que viu na Macedônia e em Sarajevo foram "muito bem organizadas e extremamente bem concebidas". Acrescentou que também ficou muito impressionado com o fato de as manobras não terem sido preparadas para que ele as presenciasse.

Na Derradeira Etapa da Campanha Eleitoral

Conservadores e Trabalhistas Estão Preocupados Com os Votos Dos Liberais

LONDRES, 17 (De R. H. Shackford, da United Press) — Os conservadores e trabalhistas britânicos iniciaram a última etapa de sua campanha eleitoral, recordando que muitos dos 2 milhões de liberais, que não possuem candidatos, possam abster-se de votar e permanecer "sem ser conquistados por quaisquer das partes".

FIEL DA BALANÇA

Esses liberais constituem o fiel da balança em muitas circunstâncias. A abstenção em grande escala talvez determine um resultado eleitoral muito pequeno. Os registros encerraram-se com 1.375 candidatos de todos os partidos aos 625 lugares da Câmara dos Comuns, nas eleições de 25 de outubro. O total foi de 493 menos do que os 1.868 candidatos no pleito de 1950. O registro de candidatos das eleições de agora assinaram o fim do outono grande Partido Liberal. Somente 108 candidatos liberais estão concorrendo ao pleito, em contraste com os 475 candidatos em 1950. Isto deixa cerca de 2.000.000 dos 2.621.480 britânicos que votaram nos liberais, em 1950, sem candidatos desta vez, ficando, assim, em suas mãos, o fiel da balança em quase 200 circunstâncias eleitorais. O Partido Conservador vem cortando esses eleitores intencionalmente. Winston Churchill, ao apelar para um governo de amplas bases, deu a entender que pretendia incluir alguns liberais no gabinete, caso vença. Churchill falou em apoio da candidatura liberal Lady Violet Bonham Carter, descendente de grandes líderes liberais do princípio deste século, quando o próprio Churchill era liberal.

GRANDES DÚVIDAS — Os conservadores não estão concorrendo contra Lady Violet e estão auxiliando sua campanha. Há grandes dúvidas sobre

como a maioria dos liberais sem candidatos votará no dia das eleições. O último inquérito "Gallup" indicou que os votos liberais se dividirão do seguinte modo: Para os conservadores — 25%; Para os trabalhistas — 25%; Ignorados — 50%. Isto elimina algumas esperanças de cisão interna entre os líderes votará contra o governo.

O problema torna-se ainda mais complicado, em virtude da cisão interna entre os líderes do Partido Liberal. Lady Violet lidera aqueles que tendem no sentido dos conservadores de Churchill e Lady Megan Lloyd George, filha do primeiro ministro da primeira guerra mundial, opõe-se a tal aliança.

A FORÇA DOS LIBERAIS — Embora o Partido Liberal já não tenha mais força política, seus antigos adeptos ainda têm. No pleito de 1950, 204 das 625 cadeiras da Câmara dos Comuns foram conquistadas por uma minoria de apenas 5.000 votos. 44 dessas cadeiras obtiveram maiorias inferiores a 1.000 votos. Nas eleições de 1950, os trabalhistas conquistaram 97 de suas 215 cadeiras com maiorias inferiores a 5.000 votos e os conservadores, 109. Seis das nove cadeiras liberais foram obtidas com pequenas maiorias. No encerramento dos registros, quatro candidatos ficaram sem oposição e, por conseguinte, esses são os primeiros membros "eleitos" do Parlamento.

DEPÓSITOS A PRAZO FIXO E AVISO PRÉVIO NA CAIXA ECONÔMICA FEDERAL DO RIO DE JANEIRO

A Caixa Econômica fixou a seguinte tabela de juros para os depósitos a prazo fixo:

— Prazo de 6 meses	5 % ao ano
— Prazo de 12 meses	5 1/2 % ao ano
— Prazo de 24 meses	6 % ao ano

As contas a prazo fixo só podem ser abertas com a entrada inicial mínima de 10.000 cruzeiros e os juros são automaticamente somados, no fim de cada período, aos saldos das contas correntes, desde que os depositantes renovem os contratos.

As contas a prazo fixo são abertas na Agência Central de Depósitos, à Avenida 13 de Maio, 33/35, das 8.30 às 18.30 horas, nos dias úteis, com exceção dos sábados, quando o expediente é das 8.30 às 12.30 horas.

A tabela dos depósitos de aviso prévio na Caixa Econômica é a seguinte:

— Aviso de 60 dias	3 1/2 % ao ano
— Aviso de 90 dias	4 % ao ano
— Aviso de 120 dias	4 1/2 % ao ano

FAZEM OS COMUNISTAS PEQUENA CONCESSÃO

ACEITAM OS VERMELHOS QUE NENHUMA DAS PARTES SEJA CONSIDERADA RESPONSÁVEL POR INCIDENTES DENTRO DA ZONA NEUTRA

TOQUIO, 18 (Peter Kallischer, da "United Press") — Os delegados comunistas fizeram uma pequena concessão nas negociações para o reinício da Conferência de Armistício, enquanto a artilharia aliada bombardeava vigorosamente as posições dos vermelhos, bem à vista do local da reunião.

Quem tenha sido propostamente, quer por acaso, os canhões aliados concentraram seu fogo sobre um certo que se acha em poder dos comunistas, alguns quilômetros ao norte de Pan Mun Jon, exatamente quando os oficiais de ligação de ambas as partes estavam reunidos, pela sétima vez, para tratar de pormenores sobre o reinício das negociações de trégua.

A concessão feita pelos comunistas consistiu em concordar em que nenhuma das partes será considerada responsável por ações que possam vir a ser cometidas, dentro da zona neutra, pelos grupos de guerrilheiros que se acham fora do con-

comunistas de que os aliados estão preparados para continuar a guerra durante todo o inverno, se for necessário, "com um efetivo de forças maior do que os "vermelhos" podem esperar".

Por sua vez, o general de brigada William Nuckolls, porta-voz da delegação aliada, declarou que já houve algum progresso nos seguintes pontos:

1.º — Os comunistas mostraram-se dispostos a aceitar parte de algumas propostas aliadas como "entendimentos mútuos" entre os oficiais de ligação, embora não sejam incorporadas ao acordo definitivo.

2.º — Os comunistas deram a entender que estavam dispostos a aceitar os processos propostos pelos aliados para investigações mistas de incidentes que venham a ocorrer.

NOVO ENCONTRO — Os dois grupos de oficiais de ligação concordaram em voltar a se encontrar novamente hoje, quinta-feira, às 10 horas da manhã, sem que entretanto pareça estar próxima a solução de questões importantes, inclusive a da extensão a ser dada à zona neutra onde estarão sediados os quartéis-generais das duas delegações e o próprio local da Conferência de Armistício.

Os oficiais de ligação comunistas voltaram a insistir em uma zona de quase 450 quilômetros quadrados de extensão. O comandante-chefe aliado, general Matthew Ridgway, apoiou em tudo a atitude assumida pelos oficiais de ligação das Nações Unidas ao rejeitarem essa "Voz do Comando das Nações Unidas", em comunicado não assinado, disse que essa extensão da zona neutra proporcionaria aos comunistas "uma vantagem militar inaceitável e não conquistada". Os oficiais de ligação das NN. UU. insistiram em uma zona neutra menor, de apenas uns 32 quilômetros quadrados, para assim diminuir as possibilidades de que ocorram novas violações acidentais ou provocadas.

ADVERTÊNCIA — A mesma "Voz do Comando das Nações Unidas" advertiu os

EDMUNDO SCAPIN

ARTEFATOS DE CONCRETO

Material da City, Calças de concreto e Manilhas de concreto vibradas

— TELEFONE: 38-0422 —

Sombra de Guerra Ameaça a Índia e o Paquistão

Consequência do Atentado Que Matou o "Premier" Liaquat Ali Khan — Preocupação Na Inglaterra

LONDRES, 17 (Harold Guard, da U.P.) — O assassinato do primeiro ministro do Paquistão, Liaquat Ali Khan, trouxe a ameaça de novo surto de lutas comunitárias entre a Índia e o Paquistão. A morte de Liaquat veio na esteira de medidas indianas e egípcias de desarmamento de tratado com a Inglaterra.

O ATENTADO — Liaquat foi baleado e morto em Rawalpindi, quando pronunciava um discurso perante a Liga Mulemuna — campeã da solidariedade e neutralidade do islam, na luta entre o Oriente

RESUMO TELEGRÁFICO

Mais um Ardil

O secretário de Estado Dean Acheson, em entrevista coletiva com os jornalistas, disse que a nova nota soviética à Noruega é mais um ardil para confundir esse país, a fim de que aquele país não cumpra as suas obrigações com a Organização do Pacto do Atlântico.

Acertará Sugestões

O presidente Truman defendeu, ontem, sua ordem de segurança sobre as informações que se dão a publicidade quando as notícias "boas". Acrescentou, porém, que aceitará sugestões para melhorá-las.

Sessão Especial

Comentase em Washington ser possível que o presidente Truman convoque uma sessão especial do Congresso, se os legisladores encerrarem as sessões sem aprovar a lei de aumento de impostos sobre ingressos.

A greve Uruguaia

Informou, ontem, um telegrama de Montevideo que a greve geral iniciada há primeiras horas de segunda-feira, paralisou as atividades de transporte por falta de ônibus e bondes, o serviço particular de transporte coletivo com auxílio municipal, atividades de emergência com apreciação regularidade.

Concentração Operária

Uma gigantesca concentração operária ocorreu ontem na Praça de Maio, em Buenos Aires, por ocasião dos festejos do sexto aniversário da libertação do presidente Perón pelos "descamisados".

Em climas Condições

Anunciou-se, ontem, em Paris, estar o general Dwight Eisenhower certo de que, dentro de 2 ou 3 anos, a Europa Ocidental pode estar militarmente em "boas condições" e que os Estados Unidos, a não ser em caso de guerra, poderão começar a reduzir as forças de seu exército na Europa.

Pedindo ação Política

Diz-se a política alemã, ontem, que os alemães, após a guerra, mudaram a direção e a intensidade de suas atividades militares armadas de nacionalistas parciais. Imediatamente solicitaram ação política.

AÇO DA PAZ

A indústria de aço dos Estados Unidos está desenvolvendo sua capacidade máxima para atender às necessidades sempre crescentes do Mundo Livre. Um vasto programa de construções e melhoramentos já aumentou o poder de produção para mais de cem milhões de toneladas anualmente. A indústria de aço contribuiu grandemente para a reabilitação das nações devastadas pela guerra.



Advoga Mac Arthur o Uso de Armas Atômicas se Necessário Pelos EE. UU.

Em Discurso Na Convenção da Legião Americana o General Pede Um Maior Incremento Das Novas Armas

FLORIDA, 17 (Por John R. Henry, correspondente do International News Service) — O general Douglas MacArthur pediu um desenvolvimento total de armas atômicas e seu emprego "segundo seja necessário" pelos Estados Unidos. Falando perante a trigésima terceira convenção da Legião Americana, MacArthur não fez declaração política alguma em seu discurso preparado. Esperava-se que MacArthur tivesse apoiado a candidatura presidencial de Taft, republicano, por Ohio. MacArthur não mencionou candidato político algum por seu nome, mas atacou duramente os diretores do governo de Truman.

DIREÇÃO NACIONAL

O general pediu uma política norte-americana que contenha o que chamou "um lançamento de canção ao socialismo e o desastre econômico" pediu uma direção nacional "capaz de se elevar acima do nível das pequenas políticas".

Iniciando o seu discurso, MacArthur disse que antes de ser destituído como supremo comandante das Nações Unidas, existia um "plano secreto" para entregar Formosa aos chineses e para admitir a China comunista nas Nações Unidas.

MacArthur declarou: "Apesar de algumas declarações públicas em contrário, há razão para temer que seja propósito geral de alguns de nossos líderes políticos, sob a influência de aliados que mantêm relações diplomáticas com a China comunista, ceder a ilha de Formosa em momento oportuno aos esquemas chineses do comunismo internacional."

"O efeito de tal ação seria romper nossa cadeia de defesa nas ilhas, ameaçar a paz no Pacífico e finalmente por em perigo a segurança da zona de nossa costa do Pacífico. Há poucas dúvidas de que a cessão de Formosa e a admissão da China comunista nas Nações Unidas se daria, quando eu pedi ao comandante inimigo na Coreia, dia 24 de março, que se reunisse comigo no campo de luta, para concertar termos de armistício. A oposição que eu expressei a que se fechasse a ilha Formosa e se admitisse a China comunista nas Nações Unidas, com o apoio que recebi do povo norte-americano, indubitavelmente fez rodar o plano secreto de ceder esses dois pontos como preço da paz na Coreia."

VIOLENTA REAÇÃO

Logo seguiu-se a violenta reação de Washington em resposta pessoal contra mim pelo que em realidade havia sido uma gestão militar tanto normal".

Bem Treinado o Exército Iugoslavo

Carece, Apenas, de Artilharia e Aviação

NOVA YORK, 17 (U.P.) — Os estivadores regressaram ao trabalho na base do exército, em Brooklyn, representando isso o primeiro rompimento do movimento grevista não oficial que ameaça de verdadeira guerra os cais.

FURADA A GREVE

A greve, levada a efeito por elementos dissidentes do Sindicato Internacional de Estivadores, foi furada por este sindicato, na vital base do exército, às 8 da manhã. Os portuários começaram a trabalhar no carregamento de 5 navios para a Coreia, imobilizados há dois dias pela greve.

Joseph P. Ryan, presidente do Sindicato Internacional de Estivadores, disse que conseguiu furar a greve mandando "seus homens" de cais em cais, para "persuadir" os estivadores de que o movimento era de inspiração comunista.

Aqui está o melhor!

BRAHMA CHOPP

Contém o *RICCO SABOR* do

Melhor MALTE ★

Melhor LÚPULO ★

Melhor FERMENTO ★

É natural! Brahma Chopp é o melhor porque contém os melhores ingredientes. Aquela "rico sabor" que você tanto aprecia em seu Brahma Chopp nasce da rigorosa escolha do malte mais vigorante... do lúpulo mais rico e do fermento mais puro. Por isso, Brahma Chopp é uma cerveja tão querida... tão apreciada... por todos nós em todo o Brasil. Beba-o sempre. Só faz bem.

Beba

BRAHMA CHOPP

Em garrafa ou barril

PASSAGEIROS-ENCOMENDAS-CAIXA

Tel. 42-1610

Para o VÔO COMFORTO e RÁPIDOZ prefira os CAPITÃES da NAB

Do RIO DE JANEIRO para:

Belo Horizonte (B.H.) R\$ 273,20

Goiânia (GO) 490,40

Bocaina (BO) 571,80

Montes Claros (MK) 576,40

VAJE COM SEGURANÇA NUM AMBIENTE DE SIMPATIA

Para o VÔO COMFORTO e RÁPIDOZ prefira os CAPITÃES da NAB

Do RIO DE JANEIRO para:

Cachoeiro de Itapemirim (KI) R\$ 300,00

Vitoria (VI) 350,00

N.A.B.

NAVEGAÇÃO AÉREA BRASILEIRA S.A.

Rua N. S. do Carmo 21 - São Paulo - Tel. 11-1101 - 11-1102 - 11-1103

Embarques e desembarques em São Paulo e Rio de Janeiro

Programa Mínimo de Preparação Militar — Anuncia Góis

NOVA YORK, 17 (De James B. Canel, da United Press) — O chefe do Estado-Maior das Forças Armadas do Brasil, general Pedro Aurelio de Góis Monteiro, disse que o Brasil pretende levar a cabo um "programa mínimo" de preparação militar, dentro do marco

Estas resoluções determinam a seleção, dentro das forças armadas de cada país, de elementos que possam ser enviados para a organização regional ou pela ONU em caso de agressão.

Góis Monteiro disse, durante uma entrevista com os jornalistas, que o "programa mínimo" será le-

Salientou a importância de dar preferência à segurança interna "porque a coletividade não pode ter força se um dos seus integrantes não estiver seguro".

IMPOSTO COMPLEMENTAR PARA A CASA POPULAR

Salientou que "a quinta coluna prioridades, os Estados Unidos e Brasil estão dispostos a ajudar o Brasil e as demais nações democráticas do mundo. Todavia, é natural que, por ora, estejam mais dispostos a ajudar a Europa, o Extremo Oriente e uma parte da África. região onde a ameaça é mais imediata e a Europa. Portanto, torna-se necessário que se atente às necessidades dos países amigos progressivamente".

O general brasileiro disse que não há dúvida de que os governos ditatoriais "facilitam e promovem guerras" sem que os países democráticos saibam suas intenções. Por isto, disse que é necessário adotar medidas preventivas de defesa.

As ser interrogado sobre as declarações dos jornalistas brasileiros, disse que não se trata de uma

entadas em planilhas e estudadas ontem pelo Conselho de Economia, que aprovou o projeto, com o aprimoramento dos artigos 2.º e 3.º, rebovando o imposto adicional sobre o lucro líquido e a distribuição de dividendos e aumentando de cinco para quinze cruzados o selo proporcional.

O INSTITUTO NACIONAL DO CAFE

A Comissão de Economia, a única a se reunir ontem, concluiu também o seu trabalho de trabalho, apresentando o projeto governamental criando o Instituto Nacional do Café.

Lourival Almoço Com Segadas

Estiveram ontem, no Ministério do Trabalho, onde almoçaram com o sr. Segadas Vianna, o sr. Lourival Costa, Alberto Pasquini, Dinarte Dornelles e Josué de Castro.

OS BANQUEIROS DO BICHO SUBORNAM OS POLICIAIS

Câmara Municipal tem da Câmara Municipal, o sr. Alvaro Dias, do P. D., pediu a designação de uma comissão para visitar o deputado Breno da Silveira, a fim de que este se sentasse designados os srs. Alvaro Dias, João Luis de Carvalho, Amandino de Carvalho, Aníbal Espinheira e Cotrim

SUBORNO NA POLÍCIA
O sr. Magalhães Junior, do P.S.B., protestou contra a prisão de duas mulheres que se encontravam aguardando assinatura de uma ordem de prisão em paz, na Galeria Cruzeiro. Durante seu discurso, o sr. Silvino Neto, do P.T.B., teve oportunidade de, em aparte, dizer que não se podia considerar os policiais cruzeiros nemais dos "bandos" da "bela" Perceira.

MENSAGEM APROVADA
Foi aprovada a mensagem Prefeito, pedindo as verbas Cr\$ 5.400.000, Cr\$ para a Prefeitura de São Paulo para a Secretaria de Saúde para reforma de prédios adaptados do Hospital Alvaro

**COM ALENCASTRA
CONTRA GETÚLIO**

O Conselho Diretor da Associação Commercial do Rio de Janeiro deliberou ontem, por unanimidade, a favor da candidatura do sr. João Jabour, endereçando telegrama de congratulação ao sr. Alencastre.

O sr. João Luís de Carvalho, do P.T.B., fez considerações a propósito do aumento do custo da vida. Para o orador, uma das causas desse aumento é a barreira fiscal instalada nos limites do Distrito Federal.

ORDEM DO DIA

Na Ordem do Dia foi aprovada a seguinte:

ALEXANDRE
EVITA-OS, SEM TINGIR

SABADO

A Nossa Opinião

Pela Ordem e Pela Disciplina

TODA a crise do Clube Militar não foi mais que uma decorrência do esquecimento de certas noções fundamentais ligadas à profissão de soldado, a que cada um adere espontaneamente, livremente. Não se concebe, por exemplo, — seja a lei explícita ou não — que um membro das Forças Armadas opine sobre assunto que envolva a segurança nacional com a mesma liberdade com que o pode fazer qualquer outro cidadão. Todo o sistema de segurança de uma nação repousa justamente na fidelidade, na lealdade e na capacidade moral e profissional dos seus soldados, que por isso mesmo são subordinados a uma disciplina cujo rigor não admite transigências. Quando os componentes do Exército nacional vêm de público contradizer a política do governo e, mais do que isso, pregar princípios e propagar teses ostensivamente contrárias ao próprio fundamento das instituições do país — ofendem a disciplina e ameaçam a ordem e a tranquilidade públicas. As armas que lhes devem voltar-se contra tudo aquilo que devam defender.

Demorou alguns meses o ministro da Guerra, general Newton Estillac Leal, a compreender verdadeiramente tão limpa, para a qual a opinião pública lhe chamava a atenção todos os dias. O importante, porém, é que a compreendeu ainda em tempo de evitar que se consumisse num conflito catastrófico a crise que tantos males já causou à unidade e à coesão das nossas Forças Armadas.

O aviso, ontem baixado pelo ministro da Guerra, no qual se analisam cuidadosamente as causas da agitação militar, chegando a conclusões idênticas àquelas que impressionaram as correntes democráticas dentro e fora do Exército, constitui realmente a base para a necessária pacificação das Forças Armadas, com a restauração do conceito de disciplina como princípio vital de eficiência e lealdade do soldado. Que seja o aviso completado pelos atos que traduzirão a sinceridade de propósitos e o patriotismo do chefe do Exército.

País em Expansão

AS INTELIGENTES observações feitas sobre a política financeira do governo pelo senhor Alencastro Guimarães em discurso no Senado, pela sua natureza árida, nos obriga a voltar ao assunto com o propósito de lhe dar a divulgação que merece.

Situação, o senador carioca, o problema do desequilíbrio orçamentário com a maior justiça. Argumenta que a restrição de créditos afeta o comércio e a expansão econômica do país. Por outro lado, com economias não será possível restabelecer o equilíbrio orçamentário, pois cerca de 70 a 80% do orçamento são irreduzíveis, e apenas 20 a 30% são destinados aos investimentos. E a prova de que o governo não pode comprimir as despesas de modo a atingir os objetivos de sua política financeira, está em que o "deficit" previsto alcança a 10 milhões de contos, enquanto que as economias programadas para extinguir o "deficit" não vão além de 2 milhões. Como será coberto o restante?

Mas o sr. Alencastro Guimarães não se limitou à simples crítica e explica que não deve haver confusões entre emissão e inflação, como se uma e outra estivessem necessariamente ligadas pelas relações de causa e efeito, nem procurar solucionar a anarquia monetária contemporânea pela adoção de preceitos rígidos, muitas vezes estranhos à nossa economia.

Fomentar a riqueza nacional, com empréstimos, por exemplo, é o que parece aconselhável. O tempo irá absorvendo os "deficits" aparentes, como demonstra fartamente a história das finanças brasileiras e como aconselha a nossa estrutura econômica de país em expansão, de possibilidades insuspeitáveis.

Os Preços do Cacau

AINDA não há sintomas de melhoria nos preços do cacau no mercado de Nova York. Foram efetuadas vendas da Bahia para os Estados Unidos, à razão de 27 centavos de dólar por libra peso, quando há um mês atrás, em Salvador, foram recusadas ofertas norte-americanas a 29 centavos.

Este fato, que vem causando graves prejuízos à economia nacional, tem-se quase certeza de que foi motivado por uma manobra baiana em Nova York, pois a posição estatística do produto, com a continuação da praga de "inchação de brotos", na África, e na expectativa de redução safra na Bahia em virtude de outra praga chamada "podridão preta", fazia supor, logicamente, que a procura superasse a oferta.

Contudo, o mercado consumidor norte-americano, mais de 50% do total mundial, é decisivo para estabelecer o equilíbrio entre a oferta e a procura no mundo. Nova York se desinteressou pelo produto e seu preço veio de 34 para 27 centavos. Por essa razão, a suposição de uma manobra baiana nesse mercado está plenamente justificada, pois os estoques visíveis dos Estados Unidos — de 200.000 sacos aproximadamente, — que orientaram os produtores e exportadores brasileiros quando resistiram à primeira queda de preços, não podiam ser verdadeiros. O seu estoque real deveria andar por volta de 1 milhão de sacos.

De qualquer modo, os melhores preços do cacau brasileiro — segundo um jornal norte-americano, fruto de uma manobra alista — firmaram-se e tornaram-se normais no comércio mundial, e deverão voltar, se os responsáveis pela economia caueira procederem com prudência, sem entrar em pânico.

Dr. Horácio de Carvalho Jr.

Regressou ontem da Europa onde esteve a serviço desta folha, o sr. Horácio de Carvalho Junior, diretor geral do DIÁRIO CARIOCA.

Trabalho Noturno

O SENADO Federal está apreciando o projeto n.º 38-A, de 1951, originário da Câmara dos Deputados e ali já aprovado, pelo qual se pretende modificar, em alguns dispositivos, a Consolidação das Leis do Trabalho. Algumas das modificações propostas envolvem as normas que regem o trabalho noturno. A reforma das aludidas normas encontra seus fundamentos, em grande parte, na própria Constituição Federal, à exceção da fixação do período considerado como de trabalho noturno, período esse que constitui, realmente, inovação do projeto. Com efeito, a lei magna garante a superioridade do salário do trabalho noturno em relação ao diurno, sem qualquer ressalva quanto a ser exercido periodicamente por turnos, como o fazia a Carta de 1937, fundada na qual a Consolidação executou os casos de revezamento quinzenal ou semanal.

A inovação do projeto, que realmente merece destaque pelo fato de incidir, diretamente, sobre a produção, é a que conceitua o trabalho noturno como o executado entre as 20 horas de um dia e as 6 horas do dia seguinte, notadamente se atendermos a que a proposição mantém como de 52 minutos e 30 segundos a dimensão da hora de trabalho noturno. A inovação não se alicerça em compromissos internacionais, pois estes fixam o trabalho noturno como o exercido das 22 às 5 horas. Na base desses compromissos, a legislação vigente, no Brasil, estabelece, em favor do empregado em serviço noturno, duas vantagens — a redução da jornada de trabalho através da menor dimensão da hora em trabalho noturno e o sobre-salário em relação ao que é pago em serviço diurno.

Ora, tais regalias constituem, na realidade, duplo acréscimo de salário porque, além de perceber o empregado, por 52 minutos e 30 segundos de trabalho, a mesma remuneração devida pelo serviço em 60 minutos, percebe mais 20% de acréscimo. Verifica-se, nessas condições, que a legislação vigente já compensa, economicamente, o empregado em trabalho noturno, considerado este como o exercido entre as 22 e 5 horas.

As transformações do regime de trabalho noturno contidas no projeto em discussão, além de constituírem um desvio no critério estabelecido internacionalmente, determinariam prejuízos consideráveis para a economia nacional, uma vez que seriam mais um fator, dentre os muitos já existentes, a contribuir para o encarecimento do custo da vida, quer pela diminuição da produção que viria a acarretar, quer pelo aumento do seu custo em consequência da redução do tempo de trabalho, porém, com maior remuneração, durante um período de mais três horas.

Desse ponto de vista é que o projeto deve ser examinado na Câmara Alta, que não se deixará, por certo, influenciar pelo caráter eleitoralista da proposição.

INDIA E PAQUISTÃO

Por F. ZENHA MACHADO

AUMENTOU com o assassinato do primeiro ministro do Paquistão o risco de uma guerra com a Índia no coração da Ásia, envolvendo milhões de homens divididos por ódio mortal. Removida pelas duas balas do revolver de um fanático favorável à guerra, a influência moderadora de Khan Liaquat Ali, provável é a exaltação de ânimos já tensos e possível a delagração do conflito há quatro anos reccado.

Independentes do domínio britânico e divididos em duas nações autônomas, entre a Índia e o Paquistão foram distribuídos em 1947 cerca de 600 principados independentes, com exceção de três: Hyderabad, Mysore e Kashmir.

Com 85% da sua população maometana e governada por um marajá hindu, pretendia Kashmir a autonomia.

Mas estrategicamente colocada à entrada dos desfiladeiros do Himalaia, na Ásia Central, era valiosa demais para ser deixada entregue a si mesma por muito tempo.

Conflitos locais entre hindus e maometanos provocaram em fins de 1947 a invasão de tribus guerreiras do Paquistão. Ameaçado, manifestou-se seu marajá favorável à anexação com a Índia, pedindo-lhe socorro. Foram enviados 15 mil homens que impediram o ataque à capital, Srinagar, ocuparam 3 quintos do território da província e chocaram-se com forças paquistanas que tentaram impedir a anexação, com elas travando durante mais de um ano guerra não declarada.

Concordaram, afinal, Índia e Paquistão, com um armistício, não concordando, entretanto, com a proposta das Nações Unidas de um plebiscito decidisse o futuro da província, sugerindo que para isso a região fosse desmilitarizada.

Recedendo uma decisão desfavorável da população, recusou-se a Índia a retirar suas tropas, alegando que estas ali se encontram a pedido do governo da província. Enquanto a situação continua nesse impasse, aceleram-se em ambos os lados movimentos de tropas e preparativos de guerra, aumentando a opinião pública a favor de uma decisão pelas armas.

A Constituição é o Que é

Pedro Dantas (Cronista Parlamentar do D. C.)



Uma das teses mais caras ao sr. Aliomar Baleiro, que a cita frequentemente em apoio de algumas de suas interpretações dos textos constitucionais, é a de que "uma Constituição não é apenas o que está escrito, mas também o que resulta da sua aplicação e do seu entendimento pelos Poderes do Estado — o Judiciário, o Executivo e o Legislativo". Lembra o ilustre parlamentar e professor que a fórmula é americana e tem servido, nos Estados Unidos, para garantir a constante adaptação do sistema constitucional aos tempos que se sucedem, aos fatos que evoluem, a vida que se renova.

DUAS AMÉRICAS

E' uma tese à qual, em princípio, não há, realmente, o que objetar. Entretanto, parece-nos que, como certos remédios, precisa ser usada em doses mínimas, ou nos poderá produzir alguma intoxicação grave. Justamente, o sr. Aliomar Baleiro prescreve a sua poção com certa imprudência, ministrando-a em excesso e a intervalos insuficientes. Para quem o tenha visto no ato, mesmo, de formular, em doses maciças, o seu medicamento, o sr. Aliomar Baleiro estará receitando, apenas, pilulas de "míca panis". Nosso objetivo é mostrar que não é bem assim, nem é com essa facilidade e essa amplitude que os americanos aplicam a fórmula.

Nos Estados Unidos, é assim que se tem conseguido manter a vitalidade da Constituição americana, que caminha para o segundo século de vigência, com emendas relativamente não muito numerosas. São as construções extraídas do seu próprio texto que lhe proporcionam a sua perene juventude.

O Brasil, em 60 anos de República, está na 4.ª Constituição, sem contar uma reforma e um período de quatro anos de regime para-constitucional. Ao todo, seis regimes constitucionais: o de 91, o de 26, o de 30, o de 34, o de 37, o de 46. E este, já se cogita de emendar e modificar profundamente, ferindo-o em pontos substanciais.

A simples consideração destes fatos é suficiente para opor o espírito conservador dos americanos à nossa ligeireza. Um princípio como aquele, proclamado e aplicado nos Estados Unidos, não assusta. E não assusta porque os americanos só se permitem chegar à sua aplicação prática em casos tais que toda a opinião jurídica do país estará preparada para receber a nova construção erigida

sobre os velhos textos. A preocupação dominante, nos meios jurídicos e governamentais, é a do respeito à Constituição. As próprias interpretações construtivas, em sua ousadia, serão ainda um meio e uma forma de respeitá-la.

Entre nós, o quadro é completamente diverso. O que se verifica, na atuação dos governantes e dos partidos, na vida política em geral, é, infelizmente, a preocupação de "enganar" a Constituição. A metódica procura de processos que permitam às autoridades o seu descumprimento, e sem dar na vista, ressaltadas as aparências, para impedir, inclusive, qualquer eventual tentativa de anulação dos atos inconstitucionais.

O CULTO À CONSTITUIÇÃO

Nesse espírito, nessas constantes manobras com que se procura, no Brasil, fugir ao cumprimento do sistema constitucional, tem-se passado a nossa vida política, executados alguns raros períodos que foram a honra da República. Mas, o que costumamos ver, na vida pública do país, é o Pacto fundamental da nação receber golpes políticos sucessivos. São governos que querem decretar medidas que a Constituição não admite, autoridades que sonham com os atos que lhes são vedados, violando desde as garantias dos Estados-membros às do cidadão. Partidos que aspiram ao poder e querem obtê-lo, ainda que para isso o regime constitucional seja rudemente atingido, e assim por diante.

Contra isso, qual é a defesa? Só há uma: a fidelidade, o respeito, o culto à Constituição, no seu texto, na sua realidade de conjunto de normas realmente eficazes, dotada de um sistema defensivo que lhe assegure a vigência efetiva, desde que alguns cidadãos dispostos queiram promover o seu cumprimento. O que reza a Constituição tem tal força, que não se pode fugir ao seu império, ainda que as autoridades o queiram tentar. As dúvidas que podem surgir na sua aplicação, são problemas técnicos, e acabam conduzindo à descoberta e ao desprendimento da Verdade jurídica e constitucional, que obriga aos intérpretes e aplicadores, aos governos e aos povos. Esta noção é que precisamos firmar, por uma campanha de todos os dias, para que nos deixem viver com tranquilidade.

Ciência ao Alcance de Todos

Obstrução Das Fossas Nasais

O nariz é um órgão muito importante do ponto de vista da respiração porque ele, além de ser um preparador do ar inspirado que é modificado de maneira a ser bem tolerado pelas vias aéreas inferiores, possui ainda a propriedade de ser um excitante do ato respiratório que se torna mais amplo, maior portante quantitativamente. O nariz é portanto um importante órgão respiratório tanto do ponto de vista quantitativo como qualitativo, de modo que não deve ser deixado ao abandono quando obstruído. A obstrução nasal deve ser tratada mesmo que a tal se habitue o paciente, porque a passagem do ar pelo nariz tem uma importância vital.

EFEMÉRIDES

1517 — Nasce em Portugal, Manuel da Nobrega.

1570 — Morre no Rio de Janeiro Manuel da Nobrega, grande figura da Companhia de Jesus no Brasil, dedicando toda a sua vida à educação da juventude e catequese dos índios.

1739 — Morre garrateado em Lisboa o poeta António José da Silva, conhecido "O Judeu".

1776 — Nasce no Rio de Janeiro João Alves Carneiro, cirurgião de fama no seu tempo e o principal fundador da Sociedade de Medicina.

1836 — Nasce em Niterói Benjamin Constant Botelho de Magalhães.

1898 — Morre o poeta Casemiro de Abreu, uma das figuras mais queridas do romantismo. Deixou um livro de versos "Primaveras".

na técnica como obstrução coanal. As fossas nasais terminam posteriormente em dois orifícios, as conchas, que podem não sofrer o processo normal de perfuração e assim permanecer em estado de imperforação de modo que se torna impossível a respiração pelo nariz. O diafragma que oblitera as conchas ou seja o orifício posterior das fossas nasais pode ser ósseo ou membranoso. Estes casos podem ser resolvidos por meio da cirurgia. É muito fácil de se desconfiar da possibilidade de uma imperforação coanal porque o paciente se apresenta com os sintomas da obstrução nasal do lactante que se resume na impossibilidade do paciente em tomar alimentação. A criança quando mama respira pelo nariz de modo que se este está obstruído haverá sufocação e então a criança

larga o seio ou a mamadeira de modo a poder tomar a respiração pela boca. Toda criança que interrompe frequentemente a mamada deve ser levada a um especialista de nariz para ser examinada. Quando a imperforação da coana é unilateral o diagnóstico é difícil porque há respiração por uma das fossas nasais e assim se faz a respiração nasal sem maiores dificuldades de modo que não é raro que a imperforação coanal unilateral passe toda a vida desapercebida. Nem toda obstrução do nariz na infância significa imperforação da coana de modo mesmo esta causa uma das que não são assim de verificação diária. O diagnóstico de certeza da obstrução das conchas se faz por meio da radiografia com contraste ou por meio de uma son-

da e interpretou com a máxima fidelidade, desde que o paciente não tenha arquivado, mas possuía um relicário onde guardava religiosamente este cartão, observe sorrindo...

(Conclui na 9.ª página)

«Epitácio Pessoa»

JOAQUIM DE SALLES

D. Laurita Pessoa Raja Gabaglia é a autora de "Epitácio Pessoa" (1865-1942). Edição ilustrada da Livraria São Olimpio Editora.

Laurita é a filha mais velha das três únicas do casal Epitácio Pessoa-Mary Sayão. E das três creio ter sido ela a predileta, consoante o que corria entre íntimos da família. Numa tarde de verão, em Petrópolis, e caindo a conversa sobre predileção dos pais por determinado filho e por este ao Presidente mais jovial que de costume cometi a indiscrição de lhe perguntar se não seria Laurita o objeto especial de sua preferência, de acordo com a voz do povo (tradução livre de "boato") e ele contestou-me prontamente: — São intrigas da oposição... Simples balela... Quero a todas igualmente.

Não sei porque senti que ele teria prazer em que eu acreditasse na "balela", e dei-me pressa em justificá-lo, dizendo:

— E' natural, dr. Epitácio, que as três meninas sejam suas filhas "igualmente diletas"; mas é certo também que Laurita é a que o senhor conhece há mais tempo e, por isso mesmo, há de ser, cronologicamente, a pre... diletta.

Com efeito, quando as duas mais moças vieram ao mundo encontraram Laurita naquela idade precisa em que toda a criança é um encanto e uma gracinha e Laurita era uma e outra coisa num lar-modelo, saturado de alegrias e felicidade. E aquela criança, marcada por assombrosos precocidade mental, sem sentir, empenhou-se a vida inteira em aumentar cada vez mais e consolidar a ascendência que exercia sobre o coração do pai de quem herdou as virtudes dominantes que procurou filialmente imitar e ainda hoje cultiva como o preito maior que possa render à memória daquele que o seu e o orgulho do Brasil.

Quando Laurita pôde compreender o dom divino — Si acies donum Dei — o privilégio de ter sido a filha de um tal pai, procurou investigar o seu passado, os feitos daquela época em que Epitácio, muito tempo antes de seu segundo matrimônio, já era um grande nome nacional, e verificou que, nas mais altas posições ou fora delas, o homem não vagiava, e à medida que os anos corriam sobre sua cabeça esta se mantinha cada vez mais em forma e para o alto.

A Laurita não foi difícil esse trabalho de pesquisa que dela só exigia tempo e paciência. O trabalho pessoal de Epitácio Pessoa é um exemplo de minúcia e de ordem.

— A minha vida, disse-me ele certa vez, está toda no meu arquivo, onde poderá, se quiser, encontrar até cartões de visitas com três ou quatro palavras de quem m'os tenha mandado.

Na tarde de um dia em que eu fazia anos, meu copo veio anunciar-me que o "Presidente Epitácio estava na sala", esperando-me. Desci às pressas e Epitácio abriu-me os braços, dizendo-me:

— Vim deixar-lhe meu abraço, minhas felicitações e meus melhores votos pela data de hoje.

O sr. Presidente, disse-lhe eu, dar-se o sr. ao incômodo de vir à minha casa, quando eu receberia um simples telegrama seu com o mesmo prazer e com a vantagem de o classificar no meu arquivo?



— Para ser franco, dr. Epitácio, confesso que não tenho arquivo; mas possuía um relicário onde guardava religiosamente este cartão, observe sorrindo...

Laurita, por todos os títulos, era a pessoa mais indicada para escrever a vida de seu pai e realçar os feitos do brasileiro que gaigou e honrou, com nenhum outro, os postos mais altos a que possa ter atingido um homem no seu país. Ela tinha diante de si, no arquivo paterno, o traçado exato da longa e luminosa estrada percorrida pelo pai, esse pai que ela estudou e interpretou com a máxima fidelidade, desde que o paciente não tenha arquivado, mas possuía um relicário onde guardava religiosamente este cartão, observe sorrindo...

Ela o acompanhou depois nas agitações do curso acadêmico, na existência triste e monótona de Pernambuco, e depois o foi encontrar — rapazola ainda — como deputado à 1.ª Constituinte republicana, onde um campo mais vasto se abriu à sua prodigiosa inteligência; onde mostrou o vigor de seu caráter, permanecendo ao lado de seus amigos decedidos; onde defrontou com destemor e onipotência do terror e do despotismo. O ambiente florianoista e as circunstâncias políticas prestaram-se a revelar o grande e jovem orador que era Epitácio e que o foi até morrer.

E não foi apenas um orador de entusiasmar e arrebatrar as massas. Ele foi todo e grande em tudo no Brasil: professor de direito, deputado federal, senador, ministro de Estado, ministro do Supremo Tribunal Federal e da Corte Permanente de Haia, presidente dos Congressos Jurídicos Inter-Americanos, chefe da Delegação do Brasil ao Congresso de Paz de Versalhes, Presidente da República... Que mais faltou à glória de Epitácio Pessoa?

A Epitácio faltava ainda alguma coisa, o essencial para fixar a glorificação definitiva dos homens de sua linhagem moral: "a provação". A provação em que Deus costuma recompensar os amigos de sua predileção. "Ego quos amo castigo". E mais do que os distúrbios cardíacos, as crises angios, os colapsos frequentes, os sintomas da paralisia agitante, o mal de Parkinson, foi o coroamento daquela existência de glórias e felicidade.

Laurita, nas derradeiras páginas de seu livro — no gênero o mais extraordinário que conheço publicado no Brasil — descreve com colorido e emoção os últimos momentos de seu pai, quando sobreviveu a crise final e inesperada, no seu sítio de Nogueira, numa tarde chuvosa, com os genros ausentes, no Rio, onde os afazeres profissionais os retinham. Mas a esposa corajosa, que bem conhecia o companheiro, avisou-o de que era chegada a hora... O varão forte e justo não se abateu nem se amedrontou diante do próximo encontro com a morte, que esperou com serena resignação cristã.

Avisado o Cardeal Leme, que se encontrava em seu retiro de Petrópolis, transportou-se logo para a casa de seu grande amigo, acompanhado por monsenhor Benedito Marinho. Deu-lhe a absolvição, em artigo de morte e ministrou-lhe a extrema unção. Tirou do bolso o seu rosário, cheio de preciosas indulgências, e colocou-o sobre o peito do agonizante e tomou na sua a mão de Epitácio, conservando-a meia hora seguida, até que sobreviveu o deslenhece.

E foi assim, pela mão, que o chefe da Igreja no Brasil conduziu Epitácio Pessoa até ao pórtico da Bem-aventurança Eterna...

O Que Se Diz:

...QUE o deputado que tem o argenteo (PSP-São Paulo), perguntou ao sr. Neris Ramos, quando de recente casamento de um membro do Parlamento, se tinha acolhido regimento um voto de congratulações com o colega que se casava...

...QUE o senador Ivo de Aquino contou que o seu colega Sá Trindade (PSD-Estado do Rio), que já uma vez chamou de "militante" o presidente Eurico Dutra, lhe perguntara se não tinha havido "replicação" do discurso de senador Alencastro Guimarães (PTB-D.F.)...

A Opinião do Leitor:

POST SCRIPTUM

Como adendo aos comentários que fiz sobre o parlamentarismo e o sr. Raul Pila, publicados em nossa edição de ontem, escrevemos o Octogênio:

"Solicito por vosso intermédio transmitir ao constituinte-ista Pedro Dantas minhas felicitações pela aluna, que de público lhe deu o deputado Aliomar, de Prudente de Múrais III. Ele deve orgulhar-se de descendente de tão ilustre varão, que, se outros méritos lhe negarem, não poderão ocultar o benefício da pacificação no Rio Grande do Sul, cuja revolução criou tantos ódios, milhares de vidas ceifou e atirou de mais de meio século o progresso daquela terra e de sua operosa gente. E se o tribuna bairano teve a invenção de remeter para um passado longínquo o inteligente e culto publicista, não o conseguiu e apenas decepcionou os que acreditam que o parlamentar Baleiro "ra udenista, pois que, quando se falou, se revelou apenas crypto-comunista. A este os meus pêsames, extensivos a U.D.N."

IRONIA DA SORTE

Uma e a mesma vida marcelina (novamente no edifício Marcelle, av. Beira Mar, 242), telefonou ontem para o jornal, por volta das 17 horas. Estava radiante. Verdadeira festa no edifício, com as empregadas lavando satisfetíssimas as roupinhas de crianças, os donos da casa cantando sob os chuveiros, as donas de casa atrevendo-se a preparar sopa com a água das suas próprias bacias. A marcelina desgracia que dava para imaginar o sorriso que saía misturado em cada sílaba. Depois foi a vez do marcelino Antônio Guedes Pinheiro, chefe de publicidade do "Brasil Herald", contando por miúdo como tinham comparecido, por efeito da nota publicada nesta seção, os fiscais do Departamento de Água, fechando as bombas dos vizinhos e deixando que a água corresse para a caixa do 242. Todos estavam agradecidíssimos ao Departamento de Água, que se atendeu com uma eficiência 100%. E o redator desta seção também se alegrou, a tal ponto, que tudo pardoua quando, chegando à sua própria casa (rua Leopoldina Rego, 868), encontrou as bacias sequinhas, a caixa vazia, o banho impossível.

LUZ, MAIS LUZ!

Eis que vos diz um leitor que a energia elétrica é um problema nacional; e que no sul já se vive praticamente no escuro; e que a Light vive fazendo campanha de divulgação para prevenir o povo contra os gastos excessivos de força e luz; e que ontem mesmo, na sua casa, como no Hospital de Pronto Socorro, não havia com quem iluminar-lhe, e que tudo isso deveria inspirar um movimento sério de economia antes que sejam aproveitadas as fontes que o Brasil possui, mas que só o governo Dutra cogitou de realmente aproveitar, ainda que no São Francisco.

Enfim, que, malgrado todas essas coisas sabidas, não há esperança, pois de tudo que se deixe de gastar se terá arrendimento, vindo-se depois o saldo de que nos privamos iluminar as corridas nas ruas de Longchamps e Saint Cloud, que melhor ficariam se comemorassem noutra parte, pois no Brasil, por motivos de desânimo semelhante é que Santos Dumont se suicidou.

S. A. Diário Carioca

Administração, Redação e Oficinas: Av. Presidente Vargas, 1983

Diretor Geral: HORACIO DE CARVALHO JR.

Diretor Redator: Chefe: DANTON JOEIM

Diretor Superintendente: J. B. MARTINS GUIMARAES

TELEFONES:

Diretor Geral 23-3751

Diretor Redator Chefe 43-2014

Diretor Superintendente 43-3030

Cerência 23-4843

Redator Chefe Assistente 23-2329

Secretaria 43-5543

Esportes 23-4472

Reportagem e Polícia 23-5052

Departamento de Difusão 33-3662

BALCAO DE PUBLICIDADE

Assinaturas — Vendas de Jornais

Vendas avulsas Cr\$ 5.609

Assinaturas:

Annual Cr\$ 150,00

Semestral Cr\$ 80,00

Países de Convenção Postal 43-5030

Semestral Cr\$ 300,00

(Sob Registro Postal)

Sucursal em São Paulo:

Av. Ipiranga, 859-12-131

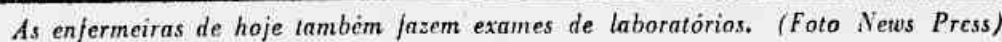
Tel. 36-4554

PUBLICIDADE

A publicidade para o DIÁRIO CARIOCA está a cargo da ELAN — Propaganda, Edições e Artes Gráficas S. A., com sede nesta capital, à Travessa do Governador n.º 27, 1.º andar, telefones 32-4335 e 32-3243, para onde deverão ser remetidas todas as autorizações com os respectivos originais e cópias.

ELEVACÃO DO NÍVEL PROFISSIONAL

mental, em enfermos têm que atingir um grau de aperfeiçoamento bastante elevado; o curso leva 3 anos, incluindo-se nele certas partes de enfermagem geral. Porém, os principais aspectos da ginástica para deficientes se dispensam com os doentes de enfermidades mentais e nervosas. O treinamento prático inclui a aplicação dos modernos métodos de tratamento, (tais como: choque-terapia, eletro-terapia, cirurgia) e trabalho ativo na reabilitação dos doentes mentais (terapia recreativa, física, educacional, etc.). O exame preliminar para o curso de enfermagem mental é a mesma que para o curso de enfermagem geral. Quando o aluno já possui o curso de enfermagem geral, permite-se que ele faça apenas um curso de aperfeiçoamento no campo mental (nação de 3 meses de 3, como seria o curso completo).



para o DIARIO CARIOCA)

Desde que o Serviço Nacional de Saúde começou a funcionar na Grã-Bretanha em 1948, as condições de trabalho e escalas de salários para o serviço de enfermagem, — seja em hospitais ou em domicílios, são

As diretrizes para o curso de treinamento geral incluem enfermagem clínica e cirúrgica, curativos, de moléstias físicas agudas e crônicas, de doenças venéreas e enfermidades genitais-urinárias em paciente masculinos. Com exceção das doenças puramente venéreas, as outras, ao menos têm um programa de estudo idêntico no das

Ata da Assembléa Geral Extraordinária da Companhia Nacional de Construções Cíveis e Hidráulicas, realizada ás dezesseis horas do dia dezesete de setembro de mil novecentos e cinquenta e um.

Aos dezesseis dias do mês de setembro de mil novecentos e cinquenta e um, reuniram-se na sede desta Companhia, à Avenida Marechal Câmara número trezentos e cinquenta, terceiro andar, os senhores acionistas previamente convocados por avisos publicados de acordo com a lei, no Diário Oficial, nos dias seis, oito e dez de setembro de mil novecentos e cinquenta e um, e no DIÁRIO CARIOCA nos dias seis, sete e oito de setembro de mil novecentos e cinquenta e um.

Verificando pelo livro de Presença que compareceram ao "quorum" legal para a instalação e funcionamento da Assembleia, o Diretor Presidente da Companhia abraçou a sessão e convidou os senhores acionistas a elegerem aquele que, como Presidente, devia dirigir os trabalhos. Procedida a eleição, foi proclamado o nome do Doutor Luiz Lauro de Figueiredo Valle que, em seguida, assumiu a direção dos trabalhos e, após agradecer a distinção que vinha de ser eleito, conferiu a palavra aos senhores acionistas para primeiro e segundo secretários, respectivamente. Em seguida, pelo senhor primeiro secretário foi procedida a leitura dos anúncios de convocação acima referidos, publicados de acordo com as formalidades legais e assim redigidos: "A Companhia Nacional de Construções Civis, Estruturas e Obras Públicas Extraordinária reúne-se em Assembleia Geral Extraordinária, no dia dezesseis de setembro corrente, em sua sede social à Avenida Marechal Câmara número trezentos e cinquenta, terceiro andar, para eleger, na forma dos Estatutos, a Diretoria e tratar de assuntos de ordem administrativa." Rio de Janeiro, cinco de setembro de mil novecentos e cinquenta e um.

Passando-se à ordem do dia, declarou o Diretor Presidente que, de conformidade com o aviso de convocação acima transcrito, e na forma dos Estatutos em vigor, a Assembleia presaria a proceder a eleição dos diretores para o período de mil novecentos e cinquenta e um a mil novecentos e cinquenta e dois. Procedida a eleição, procedidas as formalidades legais, verificou-se a seguinte lista de eleitos: Diretor Presidente, Dr. Alfredo Figueiredo, brasileiro, casado, residente à rua Assis Brasil número quatro; Diretor-Técnico, Dr. Luiz Fernando da Cruz Secco, advogado, brasileiro, casado, residente à Rua das Neves Soares Maciel Filho número quarenta e seis; para Diretor-Gerente o Dr. Luiz Fernando da Cruz Secco, brasileiro, engenheiro, casado, residente à rua Barão da Torre número quarentões e trinta e um; e para Diretor-Técnico o Dr. Alfredo Figueiredo, engenheiro civil, brasileiro, casado, residente à rua Assis Brasil número quatro.

Em seguida, o Diretor Presidente passou a ler o relatório conhecido o resultado da eleição. O sr. Presidente da mesa declarou que se congratilava com os senhores Diretores Presidente e Técnico pela sua eleição, e agradeceu em nome da Assembleia os bons serviços prestados à Companhia pelo Sr. Jorge Alexis Marques de Vasquez durante o período em que exerceu o cargo de Diretor-Presidente. Estando presentes os Diretores referidos, o sr. Diretor Presidente, em nome da Assembleia, A seguir, o senhor Presidente declarando que não mais havendo a tratar ou deliberar, agradeceu o concurso dos senhores acionistas, e interrompeu os trabalhos por mais hora para que fosse lavrada a presente ata. Reabertos os trabalhos foi a presente ata lida pelo Primeiro Secretário, tendo sido unanimemente aprovada nos seguintes termos: "O sr. Diretor Presidente, Dr. Luiz Fernando da Cruz Secco, e os demais acionistas presentes, R. de Janeiro, dezesseis de setembro de mil novecentos e cinquenta e um." JOAQUIM M XAVIER DA SILVEIRA — LUIZ LAURO VALLE — ALVARO BOCAIYUA CATAO — FRANCISCO JOAO BOCAIYUVA CATAO — JOSE SOARES MACIEL FILHO — LUIZ FERNANDO DA CRUZ SECCO — ALFREDO FIGUEIRADO — E assim fielmente redigido e assinado.

JOAQUIM M. XAVIER DA SILVEIRA — Primeiro Secretário

culados pelo departamento competente. Aliás, os salários dos enfermeiros, estão sendo reavaliados, havendo já alguns casos em que o aumento já foi concedido. Desde agora já se sabe que os enfermeiros receberão salários mais altos que suas colegas mulheres em idêntico posto. Isto parece uma curiosa anomalia numa profissão em que se não recentemente se permitiu a participação dos homens, sob o ponto de vista oficial bastante, nas maiores responsabilidades financeiras do homem, em relação à economia doméstica, crescendo seus salários com o aumento das responsabilidades. Se ele tiver comprovada tendência para ensinar, poderá — depois de experiência prática como "enfermeiro encarregado" — fazer um curso universitário para obter o diploma de enfermeiro instrutor.

Nos sanatórios de doenças mentais e em outras instituições do gênero, as perspectivas para enfermeiro são boas, pois

A Organização

Na Grã-Bretanha, a o

tendo êle os cursos de enfermagem geral e mental poderá chegar ao posto de chefe do departamento masculino de seu hospital. Um outro campo que oferece boas oportunidades é no tratamento de doenças venéreas e o enfermeiro especialista nesse ramo tem excelente oportunidade para desenvolver interessante obra social, assim como trabalho de pesquisas numa base científica.

Na Grã-Bretanha, a organização profissional dos enfermeiros é a "Sociedade dos Enfermeiros Registrados", que tem como filiada a "Associação de Enfermeiros Estudantes". Essa sociedade lutou tenazmente pela enfermagem masculina no país e valorizou profissionalmente a situação da classe.

Teoricamente, não há limites para a carreira de enfermeiros nos hospitais britânicos, porém é agora não houve ainda nenhum caso em que a chefia de enfermagem nos hospitais tivesse sido confiada a um homem. A carreira de enfermagem geral, o enfermeiro pode chegar "enfermeiro encarregado".

O sr. Serafim, um dos dirigentes da Confederação Interamericana de Sindicatos Livres, esteve ontem em entendimentos com o ministro do Trabalho, discutindo a filiação das entidades sindicais do país aquela organização.

Como é sabido a CISL foi fundada em Londres em 1949, resultou da retirada das nações democráticas da Federação Mundial Sindical, hoje dominada pelos comunistas. Comparando à fundação, os dirigentes sindicais brasileiros fizeram, "ad referendum" do Congresso Nacional, as suas representadas ao novo órgão. Até aqui, entretanto, não foi obtida a necessária ratificação.

Será hoje, finalmente, no Teatro Municipal, gentilmente cedido pelo sr. Prefeito João Carlos Vital, a Grande Final Internacional, a prova máxima do Concurso de Canto "O Grande Caruso" para a Bolsa de Estudos Mario Lanza, realizado pelo maestro dr. Hugh Ross, especialmente vindo dos Estados Unidos para atuar como juiz da grande prova, reger a orquestra e os coros do Municipal na execução do "côro capela", de Randall Thompson "Aleluia".

O Juri se compõe dos membros Eleazar de Carvalho, de Hugh Ross e Salvatore Ruberti.

à Bolsa de Estudos no Scala de Milão: Brasil, Chile, Colômbia, Cuba, México, Peru, Venezuela, Uruguai, Puerto Rico, e, pela América Central, um natural de El Salvador.

O Final Internacional, cujo renda reverterá em benefício do Sodalidade da Sacra Família e das Crianças Cegas do Brasil, por indicação do sr. Ministro Simões Filho — está despertando enorme interesse, prometendo

nao, mas, ao mesmo tempo, o respeito pelo elemento de vibraçao e esplendor. Frise-se o fato de constar do programa a atuação de músicos de renome internacional, presidente da Jovem Guarda, o compositor e pianista de origem polaca e artistica do Concurso, a frente da orquestra do Município, na interpretação do Hino Nacional, e o compositor e ator, autor da obra "O Escravo", de Carlos Gomes, e ainda do

PRIMEIRO PLANO

MARGUERITE HIGGINS, nascida em Hongkong, cidadã americana, repórter do "New York Herald Tribune", foi correspondente de seu jornal durante a guerra e está agora na frente coreana. Esteve uns dias na Europa e entrevistou o general Franco. Declara que coisa inefável, sua intenção de devotar ao país, no momento azado, o sistema da Monarquia constitucional.

ESSAS REVISTAS suíças trazem notícias e fotografias referentes à visita do sr. Café Filho. Diz uma delas: "O dr. Café Filho, durante sua visita às fábricas suíças e depois de ter tomado contato, pela primeira vez em sua vida, com a neve (em Sustenpass), será o melhor agente de propaganda de nosso país no Brasil".

UMA PUBLICAÇÃO FRANCESA, especializada em esporte, informa que François Coppée, Catulle Mendès, Jean Richepin, Albert Wolff e Guy de Maupassant foram atletas esplêndidos e eméritos lutadores. Em nosso tempo: T. S. Eliot foi professor de box e natação e é um grande entendedor da arte de velejar. Ezra Pound aprendeu box com Ernest Hemingway.

UM DEPUTADO, famoso pela sua opacidade mental, estava muito contente, contando a todos os seus colegas as aventuras de sua primeira produção intelectual: um jogo de palavras. "O Fulano foi lá em casa e estava muito quieto com o andamento da política em seu município; então, eu disse para ele: vai chegar na Câmara, que é lugar quente". O autor do referido trocadilho não sabe em si de satisfação.

INFANCIA NÃO TEM COMPAXIAO", disse La Fontaine. Os netos de um velho que conhecemos, surdo e portador de um aparelho de audição, não encontram nada mais divertido do que fingirem que falam no microfone, fazendo movimentos mudos como a boca. O velho não ficou desolado e diz: "Não posso ouvir, meus meninos, esse aparelho tem dia que não funciona".

UMA SENHORA conhecia nossa, desde os doze anos de idade, tem todas as noites o mesmo pesadelo: sonha que uma onça está preparando para dar-lhe um bote. Ela começa a gemer de medo e o seu marido, ao acordar, vai até a porta e diz: "Não se preocupe, meu amor, a onça não chegou ainda".

O DIA ASTROLOGICO

HOJE, 18 — Mercúrio entra de manhã em Escorpião. Bom dia para tratar de assuntos jurídicos e financeiros, como também de negócios imobiliários.

ACONTECERÁ HOJE AO

LEITOR: Seguem-se as possibilidades felizes ou não de hoje e amanhã com horas e minutos propícios para os leitores nascidos em qualquer dia, mês e ano, nos períodos abaixo:

PARA OS NASCIDOS

ENTRE 22 DE DEZEMBRO

E 20 DE JANEIRO:

Atividade, associações beneficentes e

disposição agradável. 12, 14 e

16, 21, 23 e 24 (horas e minutos).

A MODA DE PARIS

UM VESTIDO E DOIS

TECIDOS

De Simone Pascal, da

France Presse

Em dois tecidos foi realizado

este delicado modelo de Pierre

Balmain. Imbuído de brancura e

azul-marinho. Linho azul-marinho

para a saia, com toda a

largura reunida atrás e dois bolsos

abulantes, munidos de abas, do mesmo

tom e o corpete triangular,

terminando, porém, numa faixa

encravada de lã branca, com

que predominam no resto da blusa

manchas e na pequena gola de

penas.

World Copyright 1951 by

A.F.P. Paris

De Paris e Nova York para Você?

Tratamento da Pele Das Louras

Por DIANA DAWN

Do mesmo modo como as louras

devem tratar com métodos espe-

ciais os seus cabelos claros, tam-

bém a sua pele deve receber

maior cuidado, pois se estraga

com mais facilidade do que a pele

morena.

Por outro lado, a pele loura é

mais difícil de ser tratada pois

se revela contra medidas muito

violentas. E mais fácil de se

queimar, pois a pele clara que-

quer mais proteção e quanto as-

ardidas, elas aparecem quase se-

mpre e são facilmente eliminadas.

Nos tempos frios, se corta com

mais facilidade do que a pele

morena.

E o pior do que tudo, a pele

fina e delicada da loura se enru-

dece com mais facilidade e muito

cedo.

Nunca faça massagens com

força na sua pele, se ela for clara.

Apenas circule com a ponta dos

dedos e o máximo cuidado.

O "make-up" deve ser o mais

delicado possível tanto na sublin-

haça como na cor. Dependendo

da intensidade da cor de sua pele

e cabelos, o "make-up" deve ser

mais claro ou mais escuro mas

sempre de uma coisa impor-

ta: nunca deverá abusar de

"make-up" por mais claro e te-

nu que seja.

Houve um protesto de al-

guns que não são e não se re-

spondem às cartas que são

dirigidas a esta seção. Não é a

primeira vez, aliás, que isto

acontece. Outro "leitor asiduo"

como este fez também

considerações de ordem geral

a respeito de:

1 — que queremos introdu-

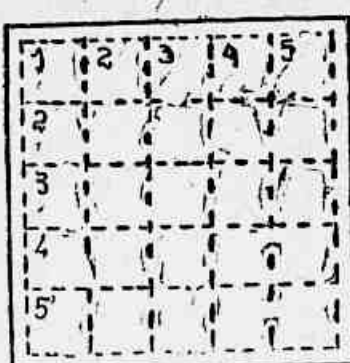
zir e propagar uma nova mo-

ral especialmente no que diz

respeito às relações entre os

Passatempo

Direção de RONEGA do C. E. G.
Palavras Cruzadas de Baldan. Rio.
HORIZONTAIS E VERTICAIS



1 — Mentira.

2 — Rota.

3 — Meter (em atoleiro).

4 — Amolinar.

5 — Arvore cubana.

6 — Lixo. (Palavra do Dicionário Bra-

silheiro da Língua Portuguesa).

Solução do PASSATEMPO an-

terior.

HORIZONTAIS

Final. Pd. Ar. Cas. Apud. Povo.

VERTICAIS

Onça. Fa. La. Papua. Revel.

Ceu. Apa. Só. Ia.

Toda colaboração e correspon-

dência para esta seção deverão ser

enviadas ao RONEGA, DIA-

RIÁRIO CARIOCA, Avenida Presiden-

te Vargas, 1988. Distrito Federal

TEATRO

"A POLTRONA 47"

- II -

SABATO MAGALDI

Já é tradição apresentar-se,

tanto na Cia. de Mme. Morineau,

quanto no Teatro Copacabana,

espetáculos de aparência

relativamente luxuosa, sem uso

de material inferior nos cená-

rios e no guarda-roupa. O pú-

blico contempla uma montagem

limpa, acrescida do conheci-

mento completo do texto pelo

atores, numa prova de respeito

e dignidade profissional nem

sempre obedecida. No tocante

à apresentação, nossas restri-

ções destinam-se menos ao cul-

do do trabalho.

Comçando pelos acessórios:

os cenários de Martin Garcia, de

modo geral, não convencem.

Prejudica-os um bizantismo pouco

funcional e de gosto duvi-

doso. Apêndices inúteis na boca

do palco no primeiro ato. Uma

sala de requinte discutível, no

segundo. E um terceiro cenário

mais sóbrio, já aceitável.

Alguns figurinos muito bonitos,

os trajes masculinos sempre

bem alinhados, belos vestidos de

Beyla Genauer e certos mo-

dos sem perfeita adequação, como

o de Mme. Morineau, ao

entrar no palco.

A direção, quanto aos intérpre-

tes, orientou-se com segu-

rança, traçando-lhes a linha mais

conveniente. Mme. Morineau

permitted, apenas, raros excessos

característicos, que prolongam o

efeito além da justa medida. Na

parte da iluminação, foi mes-

mo feliz seu trabalho, formando-se

no palco zonas menos chi-

ras, inexplicáveis. Um abajour de

parade, no terceiro ato,

aponta para o espectador, com

prejuízo da própria visão dos

intérpretes, quase apagados pela

luz forte.

O elenco portou-se, no conjunto,

de forma a merecer eló-

gios. A surpresa realmente agrada-

vel é poder assistir-se ao de-

sempenho de Beyla Genauer, não

mais uma promessa, mas uma

atriz que domina o palco, exata na

aplicação dos diferentes re-

curseios, no primeiro ato, e no

segundo, e a mulher no terceiro

ato, que briga com o

exposso e se reconcilia, lucidamente.

Suas reações nervosas e

que se repetem, as peças de que

tem participado, e ainda não

diferem, nos vários graus, em

sutiliza. Em Beyla Genauer,

nossa teatro já conta uma das

boas atrizes.

Mme. Morineau, em novo papel

cômico, sai-se com o habi-

tual talento. Gostariamos de

ver um pouco mais de delicadeza

de atitudes, no primeiro ato, e

reputamos magistral, como firmeza

técnica e vigor íntimo, a hebe-

decência com Jardel Filho. Este,

sempre mais seguro, sóbrio, acer-

to, não inflexível, caminha

para afirmar-se como nosso

primeiro galã.

Para ordem de entrada, quanto



A embaixatriz Maria Martins e o ministro Horácio Lafer assistem a um desfile de caridade recentemente realizado no Copacabana. (Foto da Revista SOMBRA)

ARTES

Os Modernos No Salão de 1951

ANTONIO BENTO

Vista em conjunto, a Divisão

Moderna, ontem inaugurada,

aparece como o ponto alto do

Salão de 1951. A separação foi

provisória para os artistas des-

ta corrente, enquanto, de outra

parte, deixou de trazer bene-

fícios para os acadêmicos. A

mostra da Divisão Geral (exce-

ções dos trabalhos de suas fi-

guras de maior relevo) consti-

tui exatamente uma demons-

tração de como não se deve

fazer arte plástica.

Se do lado dos modernos,

não há nada de extraordiná-

rio ou sensacional, do

ponto de vista da criação de

uma arte nova ou de uma

tenção nova, o que se vê é

uma arte diferente da que está

sendo feita hoje pelos artistas

desta Divisão, são elas que

representam a sua época, em

oposição à corrente acadêmica,

que dia a dia se mostra mais

fraca e incerta.

Escamoteando, o estrangeiro

nota-se pelo menos o desejo

de ficar em dia com a evolu-

ção do gosto contemporâneo.

Mesmo que o público de

amanhã consagre como "moder-

na" uma arte diferente da que

está sendo feita hoje pelos

artistas desta Divisão, são

elas que representam a sua

época, em oposição à corren-

te acadêmica, que dia a dia

se mostra mais fraca e in-

certa.

Escamoteando, o estrangeiro

nota-se pelo menos o desejo

de ficar em dia com a evolu-

ção do gosto contemporâneo.

Mesmo que o público de

amanhã consagre como "mod-

er-na" uma arte diferente da

que está sendo feita hoje

pelos artistas desta Divisão,

são elas que representam a

sua época, em oposição à

corrente acadêmica, que dia

a dia se mostra mais fraca e

incerta.

Escamoteando, o estrangeiro

nota-se pelo menos o desejo

de ficar em dia com a evolu-

ção do gosto contemporâneo.

Mesmo que o público de

amanhã consagre como "mod-

er-na" uma arte diferente da

que está sendo feita hoje

pelos artistas desta Divisão,

são elas que representam a

sua época, em oposição à

corrente acadêmica, que dia

a dia se mostra mais fraca e

incerta.

ELE VOLTARÁ!



A partir de 29 de Outubro!
Vá ao seu encontro!

A TRAGÉDIA DE UMA MULHER QUE QUIZ SUBLIMAR SUA VIDA COM UM GRANDE AMOR... OS MESMOS ASTROS E O MESMO REALIZADOR DE DEUS LHE PAGUE!

Artista de CORDOVA MORENO

SANTA e PECADORA

Com **EDUARDO CUITINO** e **DIANA MAGGI**

2ª FEIRA

AZTECA PRESIDENTE

JOSE LEME

Dr. Boavista Nery
CLÍNICA MÉDICA
RUA ALVARO ALVES, 21
14.º andar, sala 1-406
Terças, Quintas e Sábados
das 14 às 16 horas
TEL.: 32-0150 e
RUA MAR. CANTÁRIA, 158
URCA — das 17 às 19 hs.
— TEL.: 26-5206 —
RESIDÊNCIA: TEL.: 26-6888

Colégio Pedro II — Internato
As provas orais de Francês Artigo 91, no Colégio Pedro II Externato, serão realizadas hoje, às 18 horas. Outras informações aos candidatos inscritos poderão obter na Secretaria.

ALVARO GUEDES NOGUEIRA
(MISSA DE 7.º DIA)
Maria de Magalhães Guedes Nogueira, Leyla e Leorys Maria Dallalana e filhos agradecem sensibilizados as manifestações de pesar recebidas por ocasião do falecimento de seu inesquecível esposo, pai, sogro e avô e convidam seus parentes e amigos para a missa de 7.º dia que farão celebrar amanhã, sexta-feira, dia 19, às 11 horas, no altar-mór da Igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

ALVARO GUEDES NOGUEIRA
(MISSA DE 7.º DIA)
Alberto Herdy Alves e senhora, Jayme Alberto Herdy Alves e senhora, Hélio Herdy Alves senhora e filha convidam seus parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que farão celebrar em intenção da alma de seu querido cunhado e tio, amanhã sexta-feira, dia 19, às 11 horas na Igreja de São Francisco de Paula. Antecipadamente agradecem aos que comparecerem a esse ato de fé cristã.

ALVARO GUEDES NOGUEIRA
(MISSA DE 7.º DIA)
Dioclécio Duarte, senhora e filha, Luís Mac-Dowell da Costa, senhora e filha convidam os parentes e amigos para assistirem à missa de 7.º dia que mandam celebrar amanhã, sexta-feira, dia 19, às 11 horas na Igreja de São Francisco de Paula, pelo eterno descanso da alma de seu querido cunhado e tio. Antecipadamente agradecem.

ALVARO GUEDES NOGUEIRA
(MISSA DE 7.º DIA)
Antonieta de Magalhães Machado, Abigail de Magalhães Machado e filhos, convidam os parentes e amigos, para a missa de 7.º dia, que mandam celebrar amanhã, sexta-feira, dia 19 às 11 horas, na Igreja de São Francisco de Paula, pelo eterno descanso da alma de seu querido cunhado e tio. Antecipadamente agradecem.

(Conclusões da 3.ª página)

UDN Contra Senador...

A Mesa pediu licença para ausentar-se do país, a fim de comparecer, como representante do Senado, à assembleia da ONU, integrando a delegação brasileira que irá a Paris, em novembro próximo.

SUSPENSA A SESSÃO
O sr. Cícero Vasconcelos pediu um voto de pesar pelo falecimento do antigo constituinte Alvaro Guedes Nogueira (de 1934), político alagoano. Depois de fazer-lhe o elogio, o padre-senador pediu o levantamento da sessão, o que foi concedido pelo plenário, a título de homenagem postuma. O sr. Ferreira de Souza falou pelos partidos, associando-se às homenagens. A Mesa transmitirá ao governo de Alagoas e a família do extinto as condolências do Senado.

Divergências Na...

As diversas comissões. Na quinta, onde se discute a conveniência de criar um círculo de altos estudos latinos, decidiram seus componentes, recomendar ao plenário, a proposta do delegado espanhol, sr. Vinola, no sentido de se criar um Centro de Altos Estudos Latinos, localizado em Roma. Ganha, assim, a capital italiana a batalha que vinha travando com Paris.

Em face da decisão, o delegado italiano anunciou que o seu governo oferecia, para instalação do Centro, o "Palácio dos Cavaleiros de Rodas".

TRABALHOS DE HOJE
Hoje prosseguirão os trabalhos, em reunião, pela manhã, das Comissões, e, a tarde, nova sessão plenária.

Políticos Seguem...

encarregado de dirigir o PSP na quarta região.

EM PIRACABA
S. PAULO, 17 (Assapress) — 18 urnas apuradas em Piracaba apresentaram este resultado: Samuel de Castro Neves, da coligação UDN-PTB-PSP, 2.140 votos; Antônio Mar, da coligação PTB-PTN (com 2.285.

EM RIBEIRÃO PRETO
S. PAULO, 17 (Assapress) — Alfredo Condeia Filho, da coligação UDN-PSP-P.S.D.-P.R.-P.P.R., 2.265. Condeia Romano, do PTB, 2.181 votos — são os resultados de 23 urnas abertas em Ribeirão Preto.

EM SOROCABA
S. PAULO, 17 (Assapress) — São os seguintes os resultados das 23 urnas abertas em Sorocaba: Emmerenciano Prestes de Barros, da coligação PSD-UDN-PSP, 1.181 votos; Dornel do Amaral, do PSP, 2.664.

EM SÃO JOÃO DO RIO PRETO
S. PAULO, 17 (Assapress) — Em São João do Rio Preto está vencendo o sr. Nivaldo de Almeida, da coligação UDN-PTB, com 2.278 votos, contra 2.350 do sr. Badi Basili, da coligação PSP-PSD.

Perdeu a Concessão Nos Carros-Restaurantes

O diretor da Central do Brasil assinou ato rescindindo o contrato firmado com a firma O. Marsili, concessionária do serviço de restaurantes da Estrada. A medida foi tomada em face das diversas irregularidades constatadas no referido serviço e das multas e advertências que vinham sendo feitas à referida firma.

Dr. Alípio S. Tocantins
ELETROCARDIOGRAFIA
DOENÇAS DO CORAÇÃO E DOS VASOS
3.ª, 5.ª, e 8.ª de 16 às 18 hs.
Cont.: R. Mélico, 41 - 3.ª / 308
Tels.: 32-9184 — Res.: 26-3335

ANTONIO P. MESQUITA
CESAR MENDONÇA
ADVOCADOS
Causas cíveis, crimes, trabalho e administrativa
AV. GETÚLIO VARGAS, 417-A
3.º andar — Sala 305

RAIOS X
TOMOGRAFIA
Exames radiológicos em residência
Drs. Victor Côrtes e Renato Côrtes
Diariamente das 9 às 12 e das 14 às 18 horas
Rua Araújo Porto Alegre, 70 - 9.º andar
TELEFONE: 22-5339

CAPELAS 29-3353

Em frente ao Cemitério de Inhaúma

ANGELO FERNANDEZ GONZALEZ
E
PILAR DURAN FERNANDEZ
(MISSA 1.º ANIVERSÁRIO)

Seus irmãos e sobrinhos, Casa Hanseatica e seus auxiliares, Camisaria Hanseatica e seus auxiliares, convidam seus amigos e fregueses para assistirem à missa que por suas boníssimas almas mandam celebrar dia 19 de outubro, sexta-feira, às 9,30 horas, no altar-mór da Igreja da Candelaria, à Praça Pio XII. Desde já agradecem aos que se dignarem comparecer a mais esse ato de religião.

Quarenta e Dois Anos Assistindo ao Desfile Dos Futuros Generais

O chefe de disciplina do Colégio Militar, que teve perfuradas as últimas quatro décadas vestindo o uniforme da escola, assistirá ao desfile dos futuros generais, sob o tipo retratado no reportagem de Luís Paulistano, com fotografias de Antonio Monteiro, que amanhã ocupará a quinta página deste jornal. "Quero que eles façam o que eu não quis fazer" é a explicação fornecida pelo veterano Leopoldo Cesar de Miranda Reis, para a sua inflexibilidade disciplinar amenizada por um profundo amor à Casa que tem sido todo na sua existência.

CINEMA ITALIANO

DECIO VIEIRA OTTONI

Nenhuma cinematografia teve um impacto tão decisivo no apogeu da indústria cinematográfica quanto o cinema peninsular — ainda que consideremos o avanço de outros movimentos correlatos na produção americana (sob o impulso decisivo do semi-documentário) e da Inglesa — é insuperável. Para ser a noção do esforço dos produtores e diretores Italianos basta observar a fórmula que encontraram para a superação de dois grandes obstáculos que impediam o desenvolvimento da indústria: a absoluta ausência de conceitos dos filmes no exterior, devido ao lamentável "background" preparado pelo fascismo, e a desorganização que reinava no panorama da indústria cinematográfica, que ficou duplamente afetado pela destruição parcial de seu parque e pela perda quase que total dos mercados.

Sob a luz de um novo esquema, a indústria procurou reorganizar-se alicerces energéticos e lucidamente e, em relação ao domínio do prestígio que qualquer cinematografia deve assegurar para firmar conceito diante da opinião pública, os produtores o estabeleceram através da aproximação do cinema das verdadeiras fontes da vida, trazendo para a tela os temas da tragédia atualizada vivida pelo povo durante e após o período fascista. As películas se despiram da grandiloquência e a reconstrução não buscou motivos em abstratas e suturadas "comemorações" do passado que, embora históricas, estavam distantes dos problemas da atualidade, que são imprevisíveis para o espectador moderno. A voz dos Rosellini, dos Vergano, dos De Bica, dos Lattuada ou Visconti nasceu desta política. O movimento do neo-realismo, como é chamada comumente a nova tendência do cinema italiano, surgiu prisioneiro com estes realizadores, que levaram a luta pela recuperação intelectual, moral e financeira. Os resultados desta reação nas platéias brasileiras já conhecem muito bem através do contato com filmes de envergadura de "Ladões de Sicília", "Roma, Cidade Aberta", "O Bandido", "O Bandido" e algumas outras obras densas do humanismo trágico e do pessimismo que caracteriza a situação do homem moderno em face dos problemas atuais.

Quanto à situação financeira, só agora o verdadeiro panorama do cinema italiano se desvendou completamente. A orientação da indústria não se limitava a mais sábias se considerarmos as contingências que limitavam a cinematografia italiana. Para produzir filmes com argumentos curtos (em vista a falta de mercado interno e da capacidade de distribuição dos mesmos) não se bastava mais do que o coeficiente a ser recuperado. E para ganhar o mercado exterior, somente a co-produção seria a fórmula capaz de assegurar a divulgação, a continuidade dos grandes filmes Italianos no exterior, devido, principalmente, a uma compressão exercida com o aumento progressivo da área do mundo e a consequente imposição dos filmes norte-americanos, diminuindo inicialmente filmes com capitais francos, e depois, de uma maneira geral, a produção de filmes de maior envergadura e de maior custo.

Sempre dentro da política dos orçamentos econômicos, a indústria foi se firmando e logo se tornou a primeira atividade organizada em bases industriais definitivas no país. A reconstrução dos estúdios e a organização dos setores fundamentais da produção (fabricação e transformação das matérias-primas) foi, paralelamente, desenvolvida numa harmonia cada vez mais aperfeiçoada, o que resultou no aumento paulatinamente superado, de 1947 a 1950, da produção, do consumo, da rentabilidade e, consequentemente, da qualidade dos filmes, quer do ponto de vista técnico, quer do ponto de vista artístico. Atualmente a Itália possui um total aproximado de 18 grandes estúdios, divididos pelas zonas de produção: Roma, Milão, Turim, Veneza e Palermo. 18.000 pessoas são empregadas na produção, 3.000 na fabricação e transformação da matéria-prima, 7.000 na distribuição e 100 filmes podem ser tomados como média anual da produção italiana em 1950. A partir do primeiro ano de reconstrução, que foi o de 1947, o total de 840 (oitocentos e quarenta e oito) películas exportadas que mente no ano findo de 1950 traduz o índice de uma penetração que não encontra paralelo na indústria americana do cinema. Se o Brasil importou 42 filmes Italianos naquele ano, a Itália exportou 840.

Entre outras, estas foram as declarações que o sr. Emanuele Casarulo, diretor geral da "Unitalia Film", que ora transita pelo Rio, prestou a imprensa especializada no âmbito de visitas ao Consulado. Palavras que não apenas informam sobre a situação da indústria italiana, mas também revelam o interesse vital que os produtores do Brasil, sob o mesmo regime que ditou a experiência francesa, têm em uma segura maneira de sofrerem a influência americana, mas reconhecendo a formação de um cinema técnico e industrialmente sólido, não resta dúvida.

PROGRAMAS E NOTÍCIAS

— Hoje, às 18 horas, reunirá-se a Associação Brasileira de Cronistas Cinematográficos, para importantes deliberações. Estão convocados os críticos militantes da imprensa.

— Amanhã, sexta-feira, às 10 horas da manhã, a 20th. Century Fox exibirá para a crítica especializada o filme de Henry Hathaway "Furacão Hércules" (título intermediário), em sessão prévia.

— Amanhã, sexta-feira, às 9,30

Fabricam-se Jóias
A Fábrica de Jóias "Esmer" Ltda. a partir de 1.º de junho de 1951, 1.ª telefone 43-4176 (antiga av. Presidente Vargas, 2.139) vende: um relógio com pulseira de ouro 18K, fanteado, para senhoras, por 1.500 cruzeiros; 1 anel de ouro e platina e brilhantes para senhoras, por 450 cruzeiros; 1 relógio de ouro para homem, 18 quilates, garantido, por 950 cruzeiros; anéis de ouro de 18K, fanteado, para senhoras, por 1.500 cruzeiros; qualquer jóia de ouro ou platina. Fabricam-se jóias em geral, especialmente colares, de ouro para bom preço. Preço especial para depósitos e revendedores.

ALVORADA — "Fragrante do Rio", com a Companhia Silveira Sampey, às 21 horas.
COPACABANA — "A poltrona 47", pela Companhia Morineau, às 21,30 horas.
FOLIES — "Diabino da saia", com Bili Ferreira, às 16, 20,30 e 22,20 horas.
TEATRO DE BOLSO — Fecha.

JARDEL — "Tou lá nessa linha", de Jaridel Jerolim, com Geza Boscoli, com o elenco de Colé, às 20, 22,20 e 22,30 horas.
GLORIA — "Papa Lebonard", pela Companhia Jaime Costa, às 16 e 21 horas.
REGINA — "Mascara", com a Companhia Graça Melo, às 16 e 21 horas.
RIVAL — "Surpresas de uma noite de núpcias", com Almée, às 16 e 21 horas.
SAO JOSE — "Balança mas não cai", com Companhia Eros Veloz/Mesquitinha, às 16,20 e 22,20 horas.
SERAPADOR — "O aventureiro", com a Companhia Procello Ferreira, às 16 e 21 horas.
JOAO CAETANO — Fechado.

CIRCO SARRASANI — Avenida Presidente Vargas, às 21 horas.
SÃO LUIZ, RIAN, FARIOLA, ODEON e LEBLON — "O Príncipe e a Pleiade", às 21 horas.

DOCTOR JOSE DE ALBUQUERQUE
Membro efetivo da Sociedade de Sexologia de Paris
DOENÇAS SEXUAIS DO HOMEM
R. do Rosário, 98 de 1 às 6 hs.

AR CONDICIONADO PERFEITO

METRO COPACABANA HOJE 1.00-4.00-7.00-10 HS.

METRO PASSEIO HOJE 1.00-4.00-7.00-10 HS.

METRO TIJUCA HOJE 1.00-4.00-7.00-10 HS.

Re-apresentação DE UM APAIXONANTE SUPER ESPETÁCULO

NORMA SHEARER TYRONE POWER

Maria Antonieta

IMPORTE 10 ANOS

Observem O HORÁRIO: 1-4-7-10 HS.

ESTRELEJO: BARRYMORE - Robert MORLEY - Anita LOUISE - Joseph CHILDKRAUT

ESTRELEJO NÃO SERÁ EXIBIDO EM OUTROS CINEMAS DO D.FEDERAL ANTES DE 6 DIAS APÓS PASSAR NOS CINEMAS METRO

FILMES METRO-GOLDWYN-MAYER

Concurso de Canto

O GRANDE CARUSO

MARIO LANZA

Teatro Municipal

HOJE AS 21 HORAS

EM BENEFÍCIO DO SODALICÓ DA SACRA FAMÍLIA E DAS CRIANÇAS CEGAS.

Bilhetes à venda no Teatro.

Grande Final Internacional

CANTORES DE 10 PAÍSES - GRANDE ORQUESTRA - CÔRÔES

ROBERT MITCHUM

Orgulho e Odio

AVA GARDNER

2.ª FEIRA

2.30, 5.20, 7.40 e 10.20

O DESTINO OS REUNIU NUM MOMENTO DE ANGUSTIA E UNIDOS ELES FORAM EM BUSCA DA FELICIDADE!

COMO DEUS VOLTARÁ COMO UM CILCONE?

HOJE

a mensagem dos RENEGADOS

Como será O FIM DO MUNDO?

RÁDIOS-ELETROLAS

SEM ENTRADA — SEM FIADOR

12 Discos — 6, 7, 8 e 10 Válvulas — Móveis de Luxo — Enceradeiras — Máquinas de Costura Bicicletas, Etc.

Rua Uruguiana, 96 - 2.º Andar - (Esq. de Ouvidor)

Av. Mem de Sá, 151 — LOJAS CHUÁ

VIAGENS AÉREAS E MARÍTIMAS

PARA TODO O MUNDO

ATENDEMOS PEDIDOS DO INTERIOR

INFORMAÇÕES E VENDA DE PASSAGENS COM

AGÊNCIA MARÍTIMA MAUÁ LTDA.

AVENIDA RIO BRANCO, 4-2.º

TELS. 23-5415 E 23-0212

Sociedade União Internacional Protetora dos Animais (SUIPA)

Reconhecida Oficialmente de Utilidade Pública

PROTEGE OS ANIMAIS ABANDONADOS

Mensalidade Mínima — Cr\$ 5,00

Avenida 29 de Outubro, 1779

TELEFONE 29-0325

MONTE CARLO

O Grill-room dos melhores "shows" do Rio

TELEFONE 47-0644

IPANEMA — "Triângulo de Amor", com Cornet Wilde, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
PIRAJA — "Alma de Boêmio", às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
TRIS — "O Porteiro", com Can. trilha, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
IDEAL — "O Príncipe Ladrão", com Piper Laurie, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
SÃO JOSE — "Estase", com Hedy Lamarr, às 12, 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
PRIMOR, HADOCK LOBO e MAS-COTE — "A Mensagem dos Renegados", com Glenn Ford e Fronda Fingim, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
IMPERIO — "Paixão de Além Tumulo", com Derrick De Marney e Joan Greenwood, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
REX — "Alma de Boêmio", às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
PALACIO ROXY, BOTAFOGO e AMERICA — "O Porteiro", com Can. trilha, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
VITÓRIA — "Triângulo de Amor", com Cornet Wilde e Jolette Day, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
ART-PALACIO e PATHE — "A Dança do Pecado", com Michele Morgan e Henri Vidal, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
METRO PASSEIO — "Maria Antonieta", com Norma Shearer e Tyrone Power, às 1, 4, 7 e 10.
METRO TIJUCA e METRO COPACABANA — "Maria Antonieta", com Norma Shearer e Tyrone Power, às 1, 4, 7 e 10.
PLAZA, PARISIENSE, ASTORIA, OLINDA, RITZ, COLONIAL, PRIMOR, HADOCK LOBO e MAS-COTE — "A Mensagem dos Renegados", com Glenn Ford e Fronda Fingim, às 14, 16, 18, 20 e 22 horas.
SERAPADOR — "O aventureiro", com a Companhia Procello Ferreira, às 16 e 21 horas.
JOAO CAETANO — Fechado.

Nesta LISTA não figuram por extenso os números premiados pela terminação do último algarismo, mas figuram os premiados pelos finais duplos do 2.º e 3.º prêmios.

Os bilhetes são numerados em papel branco, fundo azul marinho, tendo azul claro, sobreposição preta na frente, com a inscrição: EXTRACTO EM 17 DE OUTUBRO DE 1951, às 14 horas.

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

ATENÇÃO: VERIFIQUEM A TERMINAÇÃO SIMPLES DE SEUS BILHETES

Prêmios maiores

ESCRITÓRIO A RUA SENADOR DANTAS Nº 64, ESTARÁ ABERTO PARA PAGAMENTOS TODOS OS DIAS ÚTEIS, DAS 9 AS 11½ E DAS 13½ AS 18 HORAS, EXCETO NOS DIAS FERIADOS. A ADMINISTRAÇÃO PAGARÁ O VALOR QUE REPRESENTEM OS BILHETES PREMIADOS, DURANTE OS PRIMEIROS 6 MESES DA RESPECTIVA EXTRAÇÃO, AO SEU PORTADOR, E NÃO ATENDERÁ RECLAMAÇÃO ALGUMA POR PERDA OU SUBTRAÇÃO DE BILHETES. NO CASO DO PRÊMIO MAIOR, ESTARÁ EM GÊNERO. 1. SERÃO CONSIDERADOS COMO APROXIMAÇÕES O IMEDIATAMENTE SUPERIOR E O ÚLTIMO DOS MILHARES QUE JOGAREM, SENDO ADOTADA IMEDIATAMENTE INFERIOR, E O PRÊMIO SERÁ DE 10 MILHARES DE CRÉDITOS EM DINHEIRO.

AS EXTRAÇÕES PRINCIPIAM ÀS 14 HORAS

Extração = Concentração: **MAQUINADO COMPLETO PLANO** = O Fisco do Governo: **ANÁLISE: TEMPO DE MÁQUINA** = **92° Extração**

... **DE EXTRAÇÃO**

AUGUSTO NÃO MENTIU NO TRIBUNAL

"Malcher Não Ofendeu Aos Jogadores"

O jogador Augusto depôs, ontem, no processo contra o árbitro Alberto da Gama, movido pelo Vasco da Gama. Segundo o jogador, Malcher não ofendeu os "platers" do Vasco quando do jogo com o Botafogo, conforme acusação da própria diretoria do clube.

CAMARGO TREINOUM UM TEMPO

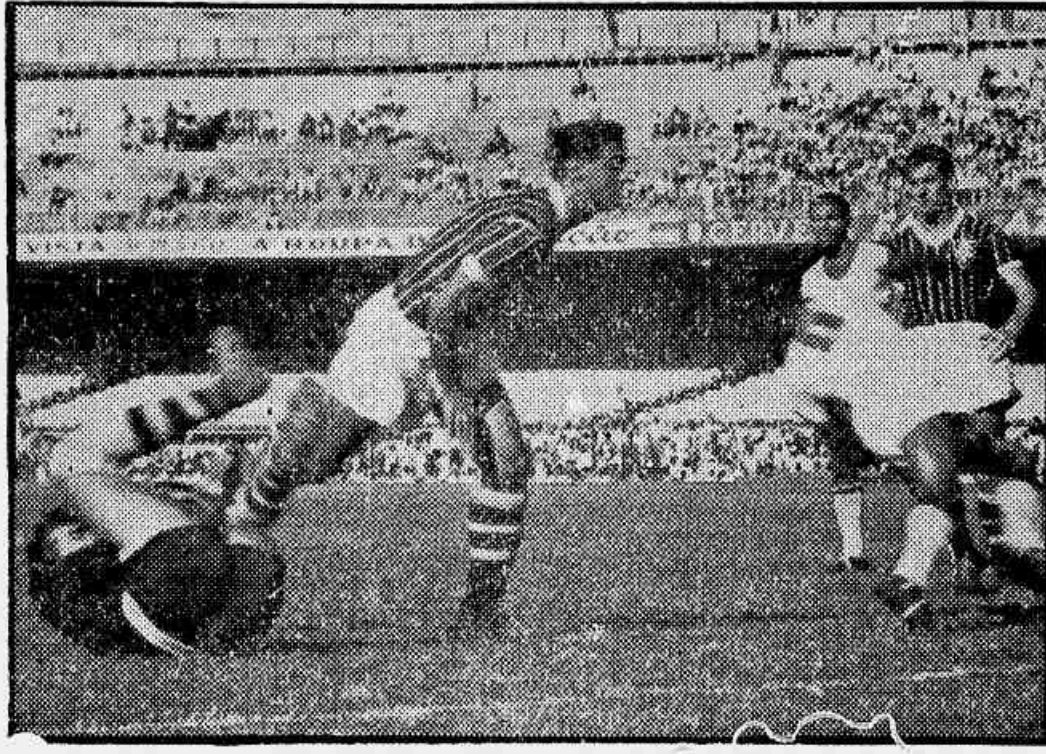
Cêdo Para Opinar

O atacante gaúcho Camargo, chegado à tarde de ontem à esta capital, treinou, ontem, na Gávea, entre os titulares ocupando a meia direita. Camargo exercitou-se com desembaraço, embora seja evidente a sua falta de entrosamento entre os defensores rubro-negros.

Flávio declarou à reportagem do D.C. ser muito difícil apreciar um "crack" em sua

(Conclui na 11.ª página)

Poupado Carlyle; Mas Deverá Jogar



Castilho, Jair e Pindaro, no jogo com o Bangu

VILALOBOS SUBSTITUIU O "ARTILHEIRO" NO EXERCÍCIO — ORLANDO FEZ DOIS TENTOS

Orlando foi o goleador do treino do Fluminense, realizado ontem. Dois gols contra nenhum dos suplentes. Treino normal, com a presença de inúmeros torcedores. Carlyle não participou do exercício, sendo substituído pelo peruano Villalobos.

JOGARÁ O "ARTILHEIRO"

Não treinando, ontem, e possivelmente, voltando a ser poupado do apronto, Carlyle não é um nome riscado do clássico com o Botafogo. O técnico Zé Moreira é quem tranquiliza a família tricolor: Carlyle jogará. Seu afastamento do preparatório deve-se apenas a recomendações de precaução feitas pelo Departamento Médico. O artilheiro leve, há duas semanas, um músculo de coxa atingido. Na semana que antecedeu o Fla x Flu a providência do afastamento de Carlyle dos treinos foi adotada e só graças a isso o tratamento deu resultados. Assim está sendo, agora, que o jogador sentiu um pouco a parte atingida.

VILALOBOS
No treino de ontem a equipe lider do certame carioca treina-

rou com a seguinte formação: Castilho; Pindaro e Pinheiro; Zito, Edson e Jair; Telê, Orlando, Villalobos, Didi e Joel. Novo treino, amanhã, depois do que será iniciada a concentração. Em repouso e sem problemas, o tricolor aguardará mais um difícil compromisso.



O PONTA esquerda do Fluminense está sendo beneficiado pelos títulos de notícias dos jornais, onde só aparece elogio (justo aliás) à classe do ponta do Flamengo. Uns vêm assustando-se e vão ao texto ver de

(Conclui na 11.ª página)

BIGUÁ JÁ TEM ALGUMA COISA

Negócios do "Índio", No Paraná — Curitiba Sendo Uma Espécie de "Passagarda" — Viagens Marcadas e Desfeitas Por Culpa de "Seu" Abreu — O Moral é Tudo Para Jogar Futebol — Uma História Para Contar Aos Garotos — Não Dança Mais Nos "Dancings" — Album de Recortes e Emprego Público Arranjado Pelo Dr. Marcial

De E. GUILHON

A pergunta não chegou a ser mal encaráda por Biguá. Porque Biguá tem aturado muitas perguntas. As mais estapafúrdias. Desde a idade até os verdadeiros fenômenos físicos de seu sangue. Porque — dizem — se ele não é índio no duro, tem qualquer coisa no sangue. Qualquer coisa que não é bem de um civilizado. Pois a pergunta do repórter foi esta: "Biguá, você tem onde cair morto?". Biguá olhou assim para o lido, mordeu os lábios e respondeu: "Tenho, sim, uai. No Flamengo. Você acha que se eu ficar de mais abanando o Flamengo não me ampara?".

Diz Biguá que "pode cair morto no Flamengo, na Gávea, por

predito. Não tanto como os de Zizinho, por exemplo.

Viagem Muitas Vezes Marcada

Moacir Cordeiro já marcou, várias vezes, sua viagem de volta ao Paraná. Já fez planos para o regresso à "lata". Muitos planos. Na hora de deixar tudo e seguir, foi na "conversa" do "seu" Abreu. Andou por baixo, por muito baixo sempre procurando terminar o contrato e "voar" para Curitiba. Para ele Curitiba é assim uma espécie de Passagarda:

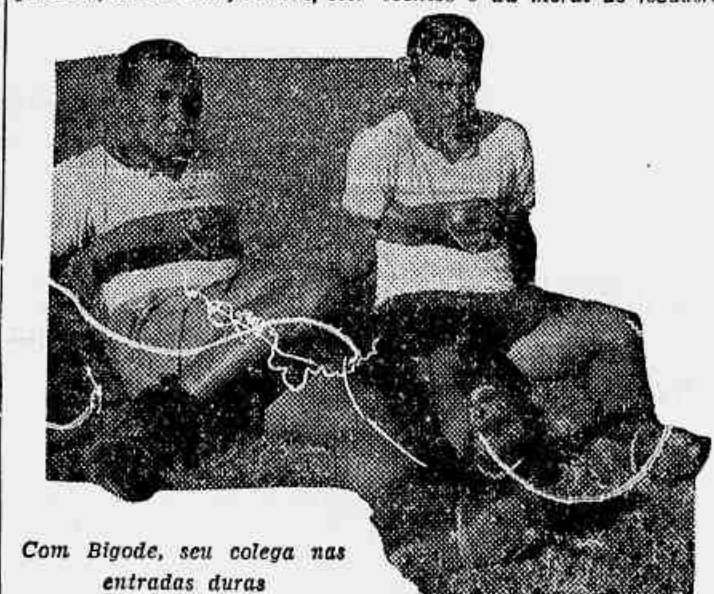
"Lá sou quem sou. Vou terminar meus dias de futebol em Curitiba, com a turma do café".

Moral, Moral e Moral

Biguá quando começou na Gávea

exemplo". Outros ficaram amparados, como Galo, Jarbas, etc.

Para Biguá, é preciso ter moral para jogar futebol. Vença técnico e dá moral ao jogador.

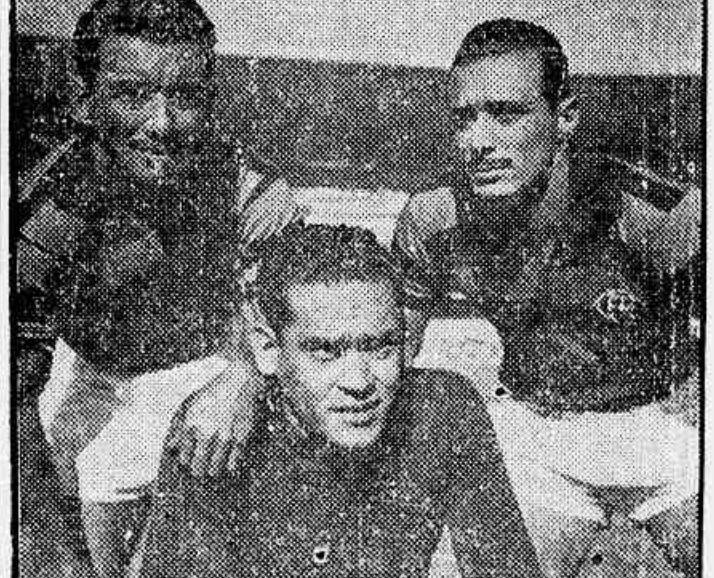


Com Bigode, seu colega nas entradas duras

E não seria a ele que o Flamengo mandaria embora sem mais nem menos.

Negócios No Paraná

Depois, Moacir Cordeiro foi. Você quer ver um exemplo?



Com Garcia e Pavão, no trio final de 1951

falando mais sério. Disse que tem, sim senhor, onde cair morto, ora essa. Alguns negócios em Curitiba, no Paraná:

"Não adianta dizer bem o que



Biguá com Zizinho, seu velho amigo

é: você sabe, não? Uma casinha de fazendas, umas casinhas pequenas. Coisas, meu amigo. Fui empregando o dinheiro aos pouquinhos, sem fazer alarde, sem fazer confusão. E fui me dando bem".

Diz Biguá que seus negócios no Paraná, dirigidos por membros de sua família, têm pro-

meta. Perdemos o jogo. Nada houve, ninguém me disse nada e nem procurei me responsabilizar pela derrota. Pois há pouco mais de um ano, jogando com o Olaria, fiz dois escanteios que resultaram em dois "gols". Nessa ocasião fui afastado do quadra por "desconfiança" e falta de condições técnicas. An- dei até entre os "aspiras", sabe?

(Conclui na 11.ª página)

PRÁTICAMENTE ESCALADO O QUADRO DO BOTAFOGO

Confirmado o Ataque de 48 — Hoje, Ginástica

No campo do Serrano, em Petrópolis, treinaram, ontem à tarde, os botafoguenses, durante 90 minutos. Faltando ao DIA- RIO CARIOCA, o técnico Carvalho Leite informou que a equipe movimentou-se de maneira satisfatória, notadamente o ataque que, com o retorno de Geninho, ganhou muito da harmonia que lhe vinha faltando.

ATAQUE DE 48

Como havíamos antecedido, o Botafogo colocou, no ensaio de ontem, a linha atacante que se sagrou campeã carioca de 1948. Paraguai — Geninho — Pirlito

EM FOCO



Gentil

Gentil Cardoso tem muitos defeitos e muitas virtudes. Não se chega a saber, mesmo, se as últimas preponderam sobre os primeiros. Mas o que se sabe, na verdade, é que Gentil Cardoso tem o seu lugar na história do futebol carioca, principalmente na fase do profissionalismo.

Criador do quadro negro para aulas teóricas, do telefone nos treinos e de mil e uma coisas, Gentil Cardoso ficará, talvez, como um incompreendido, não lhe faltando nem o exagero de seus "vícios" sensacionais de um clube para outro, entre duas ou uma temporada.

Agora, passado mais de um ano de completa ausência, volta Gentil Cardoso na cartaz da imprensa especializada, saindo de um empate frente ao Vasco da Gama, dirigindo o modestíssimo quadro do Bonsucesso.

Esse empate trouxe Gentil Cardoso tal como é, inclusive no sensacionalismo de uma viagem e Recife, com entrevistas e reforços para sua equipe e de provocar publicidade. Sabe-se, então, que Gentil Cardoso está novamente na terra.



BOLAS INSTRUTIVAS

RUTH

UMA JOIA ENCLOPÉDICA QUE OFERECE MILHARES DE BRINDES AOS SEUS COLECIONADORES.

Pelos Treinos Para a Rodada

FLAMENGO — Os rubro-negros realizaram, na tarde de ontem, o ensaio para o jogo com o Madureira. No exercício, os reservas abateram os titulares por 3x1, tentos de Adãozinho (2) e Aristóbulo (de penal), para os vencedores; e Camargo, para os efetivos. Quadros: Titular: Garcia; Biguá e Pavão; Brá (Valter), Dequinha e Bigode; Joel, Camargo (Hermes), Índio, Rubens e Esquerdinha. Reserva: Claudio; Newton e Cido; Aristóbulo, Belo e Almir; Nestor, Aloisio (Mantelga), Adãozinho, Gringo e Zagalo (leão).

BONSUCESSO: Os profissionais rubro-ans, seguindo o plano da direção técnica, tomaram banhos de ducha, no Copacabana Palace, ontem tarde. E hoje realizarão o conjunto da semana sob a direção de Hilton Santos. O técnico Gentil Cardoso está sendo esperado hoje.

AMÉRICA: No coletivo do América, realizado na manhã de ontem no gramado do Rio- ver o único ausente foi o me-

dio Ivan, que se encontra contundido. Os titulares venceram por 5x2, tentos de Natalino, Maneco, Dimas, Ramulfo e Jorginho. O quadro titular formou com: Osvaldo; Joel e Osmar; Rubens, Osvaldinho e Godofredo; Natalino, Maneco, Dimas Ramulfo e Jorginho.

VASCO: Ademir treinou somente um tempo do ensaio de ontem, em S. Januário atendendo, em S. Januário atendendo.

(Conclui na 11.ª página)

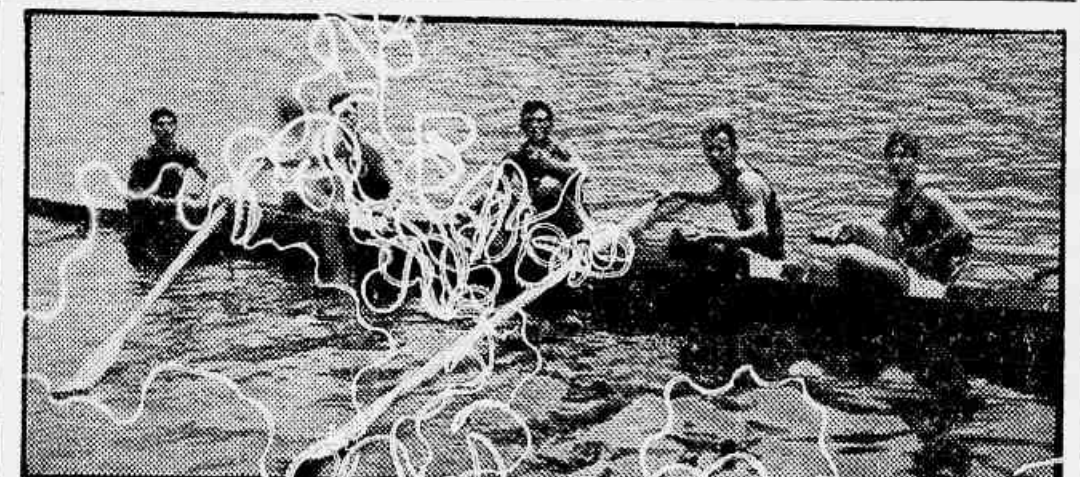
Acerte a bola e ganhe UMA CADEIRA



O leitor poderá concorrer ao nosso concurso semanal "Acerte a bola e ganhe uma cadeira", cujo texto publicamos acima. As cadeiras a serem distribuídas nesta semana são para a partida Fluminense x Botafogo, domingo, no Maracanã. E o regulamento é o seguinte:

O leitor deverá recortar a gravura que aparece acima e marcar com um (X) a tinta ou a lapis, de qualquer cor, a bola que julgar a verdadeira no flagrante fotográfico. Em seguida, colocar em um envelope e enviá-la para nossa redação com os seguintes dizeres: — "Redação do DIÁRIO CARIOCA, Avenida Presidente Vargas, 193, ou Escritório da ELAN, Travessa Ourivar, 7, 1.º andar", sendo preferível não usar os Correios para que não sejam retardadas as remessas das soluções.

Na sexta-feira à noite, em nossa redação, procederemos à abertura dos envelopes, às 19 horas, com a presença dos concorrentes, fazendo, na ocasião, um sorteio das cinco (5) cadeiras entre os acertadores do teste da semana.



Na foto observase a atitude de um "protestante" contra o resultado de um páreo, na regata de domingo último

REMO

AS DESCLASSIFICAÇÕES NA "PRÉ-CAMPEONATO"

A Indisciplina Com Grau Baixo — Atitude de Arnaldo Costa

Foi criticada com louvor a atitude do juiz Luiz Seixas, que funcionou na regata de domingo último, "pré-campeonato", desclassificando dois barcos. Um do Flamengo, outro do Icarai, por invasões de raia.

DENTRO DOS CÓDIGOS

Agindo com acerto, demonstrando profundo conhecimento dos Códigos de Remo, quer da F.M.R., quer Internacional, outro não podia ser o caminho a seguir. Não se pode citar que apenas

nesta regata se observou indisciplina; essa teve volume alarmante nas regatas anteriores, deixando a entidade mentora em sérios problemas. Não sabemos que é comum durante a disputa de páreo a

"xingação" entre as guarnições. Arde de luta talvez, mas que fica sem eco entre os assistentes. Porém os que ficam nos palanques de chegada ouvem as "belezas" proferidas como frases de protesto, reclamações quase sempre injustas.

COLABORAM

A indisciplina poderia ser abolida se os dirigentes de clubes procurassem demonstrar maior dose de esportividade e nunca a propagação de indisciplina observada com constância. Vemos por exemplo dirigentes que infringem todos os Códigos e leis e depois vêm a peito descoberto apontar que esses erros foram cometidos com propósitos deliberados. Outros há, que desafiam os poderes da entidade alegando imunidades. Sanar esses abusos, eis um problema que a Federação deve ter sempre em pauta. O respeito aos adversários e às leis de suas representantes, indicam os desportistas.

Quem assim não age não pode viver à sombra de clubes que lhes outorgam poderes para sua representação.

UM EXEMPLO: ARNALDO

Um exemplo de desportista temos em Arnaldo Costa. Tendo um conjunto desclassificado (o quatro de junior), na manhã de domingo, Arnaldo ia protestar, conforme lhe facultam as leis, junto à F.M.R., todavia ao saber que um de seus remadores se dirigira em termos injuriosos (de fazer corar um fraco de pedra) deixou de apresentar seu protesto, pois o

(Conclui na 11.ª página)

PERDERÁ O AMÉRICA OS PONTOS DOS ASPIRANTES INCLUI UM JOGADOR SEM CONDIÇÕES — QUATRO CLUBES PERANTE O TRIBUNAL

No jogo São Cristóvão x América, de aspirantes, vencido pelo quadro alvo por 3x1, poderá haver a perda de pontos da parte do clube vencedor. O atleta Fernando, punido pelo Tribunal de Justiça, cumpriu a pena de suspensão e o seu clube não tratou de ir buscar a carteira que ficou na F.M.F. De acordo com a lei, o São Cristóvão colocou em campo um atleta que não apresentou a sua credencial. Se o clube sanaristóvense não tiver um bom defensor, perderá os pontos.

GENTIL CARDOSO DEU INSTRUÇÕES

O técnico Gentil Cardoso do Bonsucesso, por ter dado instruções aos seus comandados no cotejo contra o Vasco, foi indiciado e será julgado na tarde de amanhã. Como é primário deverá ser multado ou advertido.

MARIO AMÉRICO DEVERÁ SER SUSPENSO

O massagista Mário Américo, do Vasco, foi indiciado por ter ofendido o juiz Carlos de Oliveira Monteiro e a sua suspensão e será julgada na tarde de amanhã. Como é primário deverá ser multado ou advertido.

QUATRO CLUBES NA BERLINDA

Por atraso de tempo, serão multados os seguintes clubes: Vasco, Botafogo, Flamengo e Bonsucesso.

IRÁ A LEOPOLDINA O S. CRISTÓVÃO

Aproveitando a folga de domingo próximo, o S. Cristóvão excursionará a Leopoldina, devendo enfrentar o Ginástico Leopoldinense no sábado e a seleção local no dia imediato.



OS GAROTOS GANHARAM — Na gravura, os dois garotos premiados no concurso da semana passada "Acerte a bola e ganhe uma cadeira". O menor, tem 14 anos, e chama-se Sergio Pereira; outro, com 16 anos, Juarez Gomes de Almeida. Ambos foram torcedores de cadeira, pelo Flamengo. Juarez e Sergio concorrerão há muito tempo no concurso e é a primeira vez que arrancam uma cadeira.

Vencimentos-Teto e Novas Reestruturacoes na Prefeitura

Age Vital Contra a Falta D'agua

Duas medidas contra a falta d'agua foram ontem assentadas pelo prefeito João Carlos Vital: mandou abrir concorrência pública para construção da adutora do rio Guandú e providenciou a ampliação da rede de abastecimento da falta d'agua em Campo Grande.

A adutora do Guandú terá 9 quilômetros de extensão, reforçando o abastecimento de Santíssimo, Senador Camará, Jacarepaguá e Quintino Bocaiuva. Seu custo está orçado em Cr\$ 4.310.000,00.

A ampliação da rede de Campo Grande importa em novas canalizações para as ruas Alfredo Morais, Ivo Prado e outras, com despesa orçada na importância de Cr\$ 1.051.344,40.

NOITE DA CRIANÇA BRASILEIRA

Festa No Estádio Municipal

Os organizadores do movimento financeiro em benefício da Campanha Nacional da Criança programaram para a noite do dia 3 de novembro próximo, às 20 horas, uma grande festa denominada "Noite da Criança Brasileira", a ser realizada no Estádio Municipal. Durante a festa, diversos clubes de futebol tomarão parte no torneio juvenil, para a disputa da "Taça Cordélia de Moraes Vital".

Além dessa parte todas as bandas de músicas da cidade participarão desta festividade que oferecerá ainda um "Show" com a participação de artistas das emissoras Nacional, Tupi May-

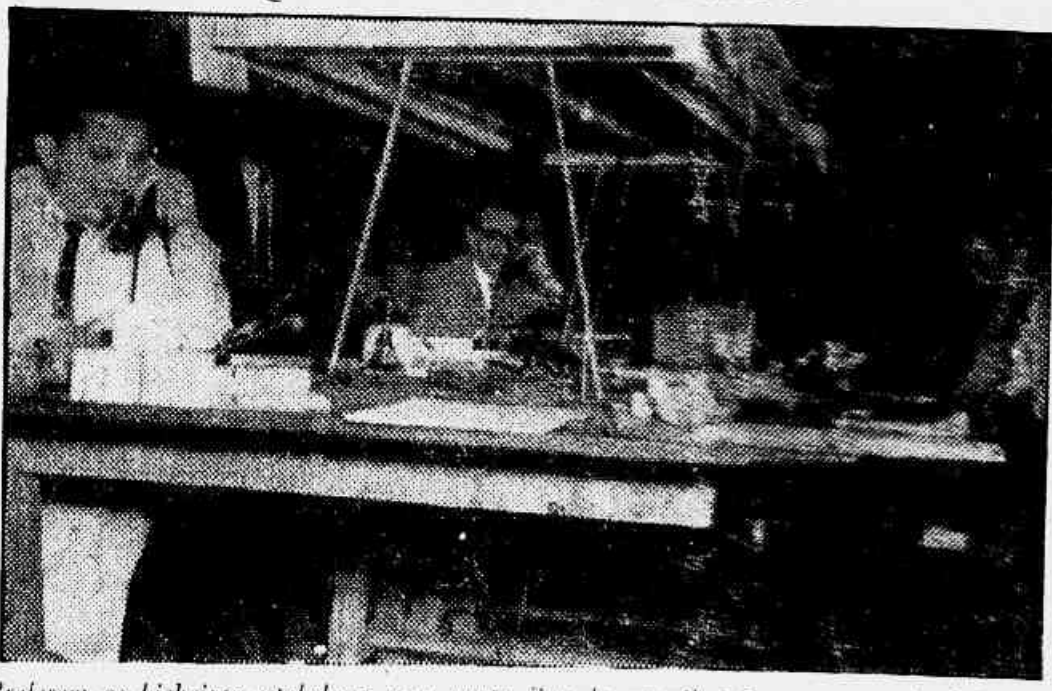
Anunciadas Mensagens Pelo Prefeito

O prefeito João Carlos Vital já tem quase concluídas as mensagens que enviará à Câmara Municipal, propondo a aprovação de duas leis: uma fixando vencimentos-teto para o funcionalismo; outra reestruturando as carreiras que não foram contempladas nas reformas anteriores, havidas desde 1947.

Incluem-se no plano de reestruturação as carreiras de fotógrafo, atendente, artefice, assessor técnico de motociclistas e inspetor de alunos.

PACTO ENTRE BICHEIROS E AUTORIDADES

QUEBRA DE CONTRATO



Preferem os bicheiros estabelecer uma quota fixa de contribuição para uma instituição de caridade, à base de três milhões de cruzeiros mensais, com fiscalização da polícia. Atualmente, pagam mais de três milhões de cruzeiros mensais à polícia, ficando ainda sujeitos a esporádicas incursões organizadas por policiais que precisam de dinheiro para o serviço. Esse foi o motivo da tentativa de acordo encaminhada pelos banqueiros por intermédio do vereador Silvano Neto. No clichê, uma "fortaleza" invulsa por ocasião de um dos encontros de pressão que periodicamente se observam.

PROPOSTA A SUBVENÇÃO FIXA DE TRÊS MILHÕES

Não Se Firmou o Pacto Porque a Própria Polícia Não Julgou Satisfatórias as Condições — Mediador e Vereador Silvano Neto — Denúncia Apresentada à Câmara Municipal, Completada Por Informações à Imprensa

Utopizou a casa dos três milhões de cruzeiros a subvenção mensal dos bicheiros à polícia — informou o vereador Silvano Neto à Câmara Municipal, em aparte dado a um discurso de sr. Magalhães Junior.

Em declarações prestadas aos jornalistas, o sr. Silvano Neto completou sua informação afirmando que houve uma proposta concreta de acordo feita pelos banqueiros e que chegou a ser estudada pelo chefe de polícia, não se realizando pelas dificuldades em conciliar os interesses das partes interessadas.

PROPOSTA DOS BANQUEIROS

Sabe o sr. Silvano Neto de todos os detalhes da operação porque foi ele o veículo da proposta dos banqueiros. De acordo com o que contou aos jornalistas, fora procurado por uma comissão dos mais fortes capitalistas que bancam o "jogo do bicho". Depois de se queixarem amargamente da ingratidão da polícia, que participava, sem risco, de seus lucros mediante uma contribuição fixa de mais de três milhões de cruzeiros, os banqueiros sugeriram a sua fórmula: a polícia deixaria de incomodá-los contra o com-

missio, por eles assumido, de pagar os três milhões a uma instituição de caridade.

COM O CHEFE

O vereador Silvano Neto levou a proposta ao conhecimento do general chefe de polícia e este não a julgou desinteressante.

Não foi possível, no entanto, firmar-se pacto definitivo e executá-lo, pois não se conseguiu conciliar as duas partes diretamente interessadas: as associações de caridade e a própria polícia.

NA PRAÇA MAUA



Zeth Vieira Afonso, entre outros colegas, fala ao repórter, dizendo que sabe que o financiamento era apenas para os sindicalizados. Ele também está aguardando o projeto do IAPIC

NA RUA BENEDITINOS



José Silva e seus companheiros de ponto (rua Beneditinos) Alberto Freitas e José Vasques Rosado, aguardam também que o ministro do Trabalho encaminhe o projeto de financiamento

Automóveis Para os Motoristas:

Retido Com o Ministro o Plano de Financiamento

Apelo Dos Profissionais — Seria a Libertação Dos Garagistas — Opiniões

QUASE NÃO CRÊ...



Henrique José Gouveia diz que o plano está demorando muito, e que faz muito descer da sua execução. Mas o presidente prometeu...

Proibido o Banho em Copacabana, Domingo

Exercícios de Bombardeio e Tiro Reais, Nos Postos 3, 4, 5 e 6

Estarão proibidos os banhos de mar em Copacabana, na manhã de domingo próximo, devido ao exercício de bombardeio e tiros reais que serão realizados na área compreendida pelos Postos 3, 4, 5 e 6.

PERIGO DE VIDA

O Comandante da 3ª Zona Aérea, a fim de prevenir acidentes com os banhistas, expediu aviso ao Serviço de Salvamento

BANDEIRAS VERMELHAS

Durante as horas de exercício estarão arvoradas no trecho perigoso as bandeiras vermelhas de advertência.

Sómente no período de 12.30 às 16 horas voltará o Serviço de Salvamento a prestar a sua assistência normal, estando toda a praia franqueada ao público.

COMEMORAÇÕES DO CINQUENTENÁRIO DA DIRIGIBILIDADE

Iniciando-se as comemorações da Semana da Asa, ontem, o Congresso Nacional prestou uma homenagem a Santos Dumont, tendo se reunido extraordinariamente. Relembrando o feito falaram os srs. Osvaldo Orlic, Alécio Deodato, Cunha Machado e Decécio Duarte.

A noite foi realizada, sob o patrocínio do Rotary Club, no

(Conclui na 9ª página)

Diário Carioca

SEÇÃO AZUL

Rio de Janeiro, Quinta-feira, 18 de Outubro de 1951

Acusado Vital de Desatenção

Adere Aos Coligados o PTN — A Câmara Municipal Tem Atendido — Mas o Prefeito Nada Fêz

Na sessão de ontem da Câmara Municipal, o sr. João de Freitas, do P.T.N., pronunciou um discurso, aderindo aos coligados.

Disse que o sr. João Vital tem demonstrado o maior descuido pela Câmara, que tudo lhe deu para resolver os problemas da cidade. Todas as suas solicitações foram atendidas. Os vereadores trataram o Prefeito até com carinho. Em troca, receberam descuidados. Os requerimentos da Câmara não são respondidos e quando o são, vêm cheios de má vontade, demora e ironias.

ESGOTOU

Disse, ainda, o sr. João de Freitas que a paciência do povo, por fim, se esgotou. Agora, todos perguntam o que está fazendo o sr. João Vital. E o orador respondeu o que está fazendo o Prefeito: intrigando os representantes do povo carioca com a opinião pública; fazendo demagogia e mentindo à população.

Inda, então, o sr. João de Freitas, após a solicitação por o divórcio existente entre os vereadores e o Prefeito, para apontar essa solução da seguinte maneira:

O Prefeito tudo tem negado à Câmara. A Câmara deve, também, tudo negar ao Prefeito. As solicitações do Executivo devem ser todas rejeitadas. Se isso e oposição sistemática, que o Prefeito quer, por que o Prefeito quer, a esta hora, a Câmara faz em benefício da população.

O discurso do sr. João de Freitas foi recebido com demorada salva de palmas, sendo o orador entusiasmado vivamente.

POLICIA DA CENTRAL

Jimbaúba

Foi recebida com surpresa geral a designação do comissário Duarte Neto para dirigir o superintendente o policiamento da parte da Central do Brasil realizado por elementos da própria estrada que, para tal fim, organizou uma polícia sua. Trata-se de um órgão privado que tem o título de Serviço de Investigação e Policiamento.

As instruções baixadas pelo diretor da referida autarquia estabelecem que o respectivo Serviço continuará sob a chefia de determinado cavaleiro que exercerá suas atuais atribuições, ficando-lhe subordinado todo o pessoal.

As representantes do Departamento, única autoridade de fato, cabe-lhe somente, segundo as referidas instruções, encaminhar à Polícia, isto mesmo em casos excepcionais, o respectivo expediente, acompanhar nas delegações os inquiridos e orientar, quando solicitado, as investigações em torno de fatos cri-

(Conclui na 9ª página)

A Posse de um Apartamento Levou os Policiais a Duelo

Um Morto Com 5 Tiros — Outro Atingido 2 Vezes Na Coxa — As Versões do Matador

No saguão do Edifício Municipal, à rua 12 de Maio, 13, dois investigadores de polícia sacaram armas de fogo e iniciaram um tiroteio. Terminado o duelo, um deles estava morto, atingido que foi cinco vezes e o outro, ferido na coxa esquerda.

O criminoso foi preso em flagrante e internado no Hospital de Pronto Socorro.

OS PERSONAGENS

Os personagens deste drama sangrento foram Pedro Cipriano da Silva, investigador nº 4.987, lotado na Seção de Divergentes de Paciência, da Delegacia de Vigilância, e o delegado de polícia, Abílio Rocha, chefe da Seção de Divergentes de Paciência, em Del. Central, quando o crime ocorreu.

Abílio Rocha e seu colega de trabalho, o delegado de polícia, Pedro Cipriano, estavam no saguão do Edifício Municipal, quando o crime ocorreu.

TESTEMUNHARAM



Os testemunhas Manuel Pinheiro e José Ribeiro Filho, que presenciaram o crime

A HISTÓRIA

Terminada que foi a construção do Edifício Municipal, do Sinegrá, Brasília, houve, ali, um tiroteio com o delegado de polícia, Pedro Cipriano, quando o crime ocorreu.

Os primeiros meses do serviço de empresa custavam ao sr. Cipriano a proporcionar-lhe, que o tempo foi cortado pelo sr. Rocha, quando o crime ocorreu.

O sr. Rocha, então, quando o crime ocorreu, estava no saguão do Edifício Municipal, quando o crime ocorreu.

O sr. Rocha, então, quando o crime ocorreu, estava no saguão do Edifício Municipal, quando o crime ocorreu.

O sr. Rocha, então, quando o crime ocorreu, estava no saguão do Edifício Municipal, quando o crime ocorreu.

INFORMADO

Pedro Cipriano não possui conhecimento da resolução do sr. Governador, quando o crime ocorreu.

O sr. Rocha, então, quando o crime ocorreu, estava no saguão do Edifício Municipal, quando o crime ocorreu.

O sr. Rocha, então, quando o crime ocorreu, estava no saguão do Edifício Municipal, quando o crime ocorreu.

O sr. Rocha, então, quando o crime ocorreu, estava no saguão do Edifício Municipal, quando o crime ocorreu.

O sr. Rocha, então, quando o crime ocorreu, estava no saguão do Edifício Municipal, quando o crime ocorreu.

O sr. Rocha, então, quando o crime ocorreu, estava no saguão do Edifício Municipal, quando o crime ocorreu.

O sr. Rocha, então, quando o crime ocorreu, estava no saguão do Edifício Municipal, quando o crime ocorreu.

O sr. Rocha, então, quando o crime ocorreu, estava no saguão do Edifício Municipal, quando o crime ocorreu.

O sr. Rocha, então, quando o crime ocorreu, estava no saguão do Edifício Municipal, quando o crime ocorreu.

O sr. Rocha, então, quando o crime ocorreu, estava no saguão do Edifício Municipal, quando o crime ocorreu.

O sr. Rocha, então, quando o crime ocorreu, estava no saguão do Edifício Municipal, quando o crime ocorreu.

O sr. Rocha, então, quando o crime ocorreu, estava no saguão do Edifício Municipal, quando o crime ocorreu.

O sr. Rocha, então, quando o crime ocorreu, estava no saguão do Edifício Municipal, quando o crime ocorreu.

Cárcere Especial Para o Comércio

Por proposta do sr. José de Souza, o Conselho Diretor da Associação Comercial do Rio de Janeiro deliberou designar uma comissão para levar os apedrejamentos do comércio ao conhecimento do sr. Governador, quando o crime ocorreu.

O sr. Rocha, então, quando o crime ocorreu, estava no saguão do Edifício Municipal, quando o crime ocorreu.

O sr. Rocha, então, quando o crime ocorreu, estava no saguão do Edifício Municipal, quando o crime ocorreu.

O sr. Rocha, então, quando o crime ocorreu, estava no saguão do Edifício Municipal, quando o crime ocorreu.

O sr. Rocha, então, quando o crime ocorreu, estava no saguão do Edifício Municipal, quando o crime ocorreu.

O sr. Rocha, então, quando o crime ocorreu, estava no saguão do Edifício Municipal, quando o crime ocorreu.

O sr. Rocha, então, quando o crime ocorreu, estava no saguão do Edifício Municipal, quando o crime ocorreu.

O sr. Rocha, então, quando o crime ocorreu, estava no saguão do Edifício Municipal, quando o crime ocorreu.

O sr. Rocha, então, quando o crime ocorreu, estava no saguão do Edifício Municipal, quando o crime ocorreu.

O sr. Rocha, então, quando o crime ocorreu, estava no saguão do Edifício Municipal, quando o crime ocorreu.

O sr. Rocha, então, quando o crime ocorreu, estava no saguão do Edifício Municipal, quando o crime ocorreu.

O sr. Rocha, então, quando o crime ocorreu, estava no saguão do Edifício Municipal, quando o crime ocorreu.

O sr. Rocha, então, quando o crime ocorreu, estava no saguão do Edifício Municipal, quando o crime ocorreu.

O sr. Rocha, então, quando o crime ocorreu, estava no saguão do Edifício Municipal, quando o crime ocorreu.

O sr. Rocha, então, quando o crime ocorreu, estava no saguão do Edifício Municipal, quando o crime ocorreu.

O sr. Rocha, então, quando o crime ocorreu, estava no saguão do Edifício Municipal, quando o crime ocorreu.

O sr. Rocha, então, quando o crime ocorreu, estava no saguão do Edifício Municipal, quando o crime ocorreu.

O sr. Rocha, então, quando o crime ocorreu, estava no saguão do Edifício Municipal, quando o crime ocorreu.

O sr. Rocha, então, quando o crime ocorreu, estava no saguão do Edifício Municipal, quando o crime ocorreu.

O sr. Rocha, então, quando o crime ocorreu, estava no saguão do Edifício Municipal, quando o crime ocorreu.

O sr. Rocha, então, quando o crime ocorreu, estava no saguão do Edifício Municipal, quando o crime ocorreu.

O sr. Rocha, então, quando o crime ocorreu, estava no saguão do Edifício Municipal, quando o crime ocorreu.

O sr. Rocha, então, quando o crime ocorreu, estava no saguão do Edifício Municipal, quando o crime ocorreu.

O sr. Rocha, então, quando o crime ocorreu, estava no saguão do Edifício Municipal, quando o crime ocorreu.

O sr. Rocha, então, quando o crime ocorreu, estava no saguão do Edifício Municipal, quando o crime ocorreu.

COMPRAR POR MENOS É HUMANO! MAS, POR MENOS QUE NA **insinuante** E' HUMANAMENTE IMPOSSIVEL